

CNC

notícias

DINAMISMO, MODERNIZAÇÃO, PROTAGONISMO E SUPERAÇÃO

Os primeiros quatro anos da gestão liderada pelo presidente José Roberto Tadros mostram um Sistema Comércio ainda mais forte e unido, revitalizado diante dos grandes desafios do período

24 Boas práticas para serem compartilhadas

46 Destino turístico: Espírito Santo

Conheça a CNC
e saiba mais.



**União que
transforma.
Essa é a
nossa marca.**

Essa é a marca da CNC, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, entidade que há mais de sete décadas representa os setores que impulsionam a economia, geram milhões de empregos e proporcionam desenvolvimento profissional e qualidade de vida para os trabalhadores do comércio por meio do Sesc e Senac.

CNC · Federações · Sindicatos · Sesc · Senac

Sistema Comércio

Protagonismo

Quem se debruçar sobre os dados e as informações da gestão da CNC no período 2018 a 2022 vai perceber uma organização viva, em processo de transformação e adaptação a um cenário que se caracteriza pela mudança.

A matéria de capa desta edição da **CNC Notícias** traz uma visão panorâmica deste período tão rico em ações, projetos e iniciativas que têm como foco modernizar a atuação da CNC e compartilhar essa experiência com as entidades, fortalecendo a unidade do Sistema Comércio.

É um trabalho desenvolvido em várias camadas, que passa pela melhoria de processos, pela adoção de novas ferramentas e recursos e pela reestruturação orgânica com a valorização da proximidade com as aspirações e as necessidades dos empresários.

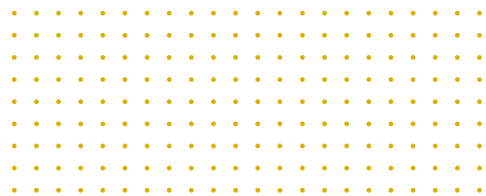
Permeando tudo isso, o cuidado com a equipe de colaboradores, a preocupação de que a base esteja sempre alinhada e motivada, além da construção de uma cultura que valoriza o sentido de inovação como forma de manter a CNC e o Sistema Comércio com uma atuação dinâmica e atualizada com as demandas dos setores representados.

O resultado que vem sendo alcançado é o protagonismo nos espaços de representação e defesa do empresariado, acompanhado de mais visibilidade e reconhecimento do papel desempenhado pela CNC, pelas federações, pelos sindicatos, pelo Sesc e pelo Senac.

É uma realidade ainda em construção, mas cujos resultados já apresentados mostram o acerto do trabalho que vem sendo realizado.

Que venham os próximos quatro anos.

Boa leitura!





CNC NOTÍCIAS

Ano XXII, nº 253, Novembro e Dezembro, 2022

Presidente: José Roberto Tadros

Vice-presidentes: 1º – Francisco Valdeci de Sousa Cavalcante, 2º – Luiz Carlos Bohn, 3º – Lázaro Luiz Gonzaga. Abram Abe Szajman, Darci Piana, Edison Ferreira de Araújo, Eliezir Viterbino da Silva, José Arteiro da Silva, José Lino Sepulcri, José Marconi Medeiros de Souza e Raniery Araújo Coelho

Vice-presidente Administrativo: Luiz Gastão Bittencourt da Silva

Vice-presidente Financeiro: Leandro Domingos Teixeira Pinto

Diretores: Abel Gomes da Rocha Filho, Aderson Santos da Frota, Aldo Carlos de Moura Gonçalves, Alexandre Sampaio de Abreu, Ari Faria Bittencourt, Carlos de Souza Andrade, Hermes Martins da Cunha, Itelvino Pisoni, Ivo Dall'Acqua Júnior, Jeferson Furlan Nazário, José Wenceslau de Souza Júnior, Marcelo Baiocchi Carneiro, Marcos Antônio Carneiro Lameira, Maurício Cavalcante Filizola, Nilo Ítalo Zampieri Júnior, Rubens Torres Medrano e Sebastião de Oliveira Campos

Diretores Administrativos: 1º – Marcelo Fernandes de Queiroz, 2º – Antonio Florencio de Queiroz Junior

Diretores Financeiros: 1º – Marco Aurélio Sprovieri Rodrigues, 2º – Ademir dos Santos

Conselho Fiscal: Domingos Tavares de Sousa, Lélvio Vieira Carneiro e Valdemir Alves do Nascimento

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
Elienai Tavares Câmara (interino)

DIRETORIA-GERAL EXECUTIVA
Simone de Souza Guimarães

GERÊNCIA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO – CNC

Gerente Executivo: Elienai Tavares Câmara

REDAÇÃO

Editor Executivo: Geraldo Roque (MTb 19.375)

Colaboradores: Carlos Eduardo Matos, Felipe Maranhão, Karina Praça e Luciana Neto

Projeto Gráfico: Gecom/CNC e Calia

Diagramação e Ilustração: Carolina Braga

Revisão: Alessandra Volkert

Impressão: WalPrint Gráfica e Editora

CNC - RIO DE JANEIRO

Av. General Justo, 307 CEP: 20021-130
PABX: (21) 3804-9200

CNC - BRÁSÍLIA

SBN Quadra 1 Bl. B - n° 14 CEP: 70041-902
PABX: (61) 3329-9500/3329-9501

Contatos Gerência Executiva de Comunicação CNC

Telefone: (21) 3804-9374 E-mail: gecom@cnc.org.br
portaldocomercio.org.br




14

O balanço dos últimos quatro anos de atuação do Sistema Comércio é altamente positivo, principalmente levando-se em conta o cenário adverso desenhado pela mais grave crise sanitária dos últimos cem anos. Modernização, dinamismo, protagonismo e superação são palavras que podem resumir o trabalho realizado para fortalecer a CNC, as federações, os sindicatos, o Sesc e o Senac. De olhos postos no futuro, a meta é tornar o Sistema cada vez mais próximo dos empresários.

 [instagram/sistamacnc](https://www.instagram.com/sistamacnc)

 [facebook/sistamacnc](https://www.facebook.com/sistamacnc)

 [linkedin/company/sistamacnc](https://www.linkedin.com/company/sistamacnc)

 [twitter/sistamacnc](https://twitter.com/sistamacnc)

 [youtube.com/tvcnconline](https://www.youtube.com/tvcnconline)



24



Uma jornada de conhecimento a partir do desenvolvimento das pessoas e do compartilhamento de boas práticas das entidades. Assim foi a Semana do Comércio, realizada de 18 a 21 de outubro.

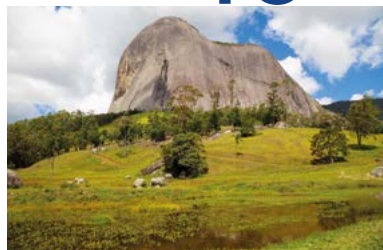


22

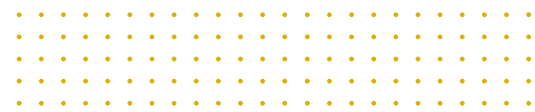


O Conecta 22 mobiliza, em novembro, federações estaduais e nacionais, diretores regionais do Sesc e do Senac e colaboradores da CNC, com o objetivo de debater temas relevantes, de forma integrada e sistêmica. São três dias de uma verdadeira imersão em todo o Universo do Sistema Comércio.

46



O Espírito Santo é conhecido pela beleza de suas serras e praias, cujo potencial turístico o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac no estado ajuda a potencializar.



- 4 VITRINE
- 6 PELA WEB
- 8 INTERESSE DO COMÉRCIO
- 10 REUNIÃO DE DIRETORIA
- 12 COMÉRCIO EM AÇÃO
- 14 CAPA
- 22 INSTITUCIONAL
- 34 ANÁLISE
- 36 ECONOMIA
- 42 TURISMO E HOSPITALIDADE
- 54 ECOS
- 56 BRASIL
- 64 AGENDA COMÉRCIO



Correios Log+

Os Correios lançaram o Correios Log+, uma alternativa que visa descomplicar o dia a dia das empresas, permitindo que ganhem mais celeridade no processo logístico ao transferir as responsabilidades para um único operador parceiro.

O Log+ disponibiliza espaço físico para receber e armazenar os produtos, ficando responsável também pela separação de pedidos, expedição e distribuição, assim como pela integração aos demais serviços de entrega e logística reversa, possibilitando ao lojista dedicar mais tempo e atenção a outras etapas de venda.

Deu match



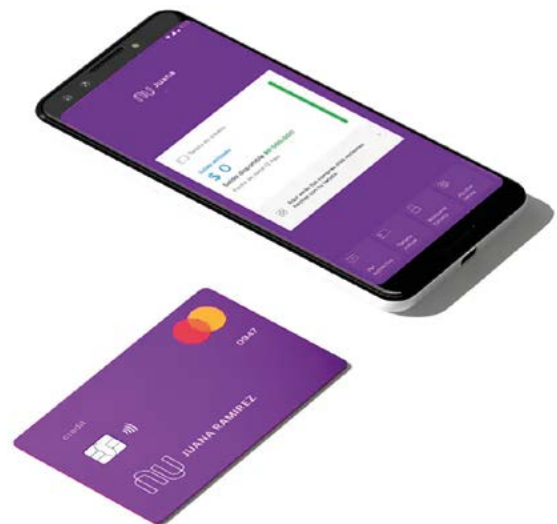
A Samsung apresentou, recentemente, uma nova funcionalidade no site da marca, que permite ao consumidor encontrar o modelo perfeito para seu ambiente e necessidade, fazendo um verdadeiro match entre televisor e usuário.

A plataforma auxilia o consumidor em quatro passos, definindo em qual ambiente a TV será instalada, qual será a principal atividade, qual o tamanho de tela ideal e faixa de preço pretendida.

Assistente de pagamento

O Nubank anunciou, em outubro, o lançamento do assistente de pagamentos, funcionalidade que chega para ajudar o correntista a manter as contas em dia.

Por meio dele, é possível organizar os compromissos a vencer em uma área específica do app bancário, para não se esquecer de nenhum deles.



Passagens on-line

Divulgação ClickBus



Você já deve ter ouvido falar da ClickBus. Empresa brasileira especializada na venda de passagens rodoviárias, a plataforma disponibiliza mais de seis mil rotas só no Brasil e é líder no mercado de venda de passagens de ônibus on-line. As compras das passagens podem ser realizadas pelo site ou app da empresa, bastando inserir as cidades de origem e destino, além da data pretendida da viagem, com opção de pagamento por Pix, transferência bancária, cartão de crédito, dentre outros.

Anuncie aqui

A Uber acaba de anunciar a criação de uma divisão própria de publicidade. Segundo a companhia, o objetivo é promover um espaço para as marcas se conectarem com os usuários durante as viagens.

Batizado de Journey Ads (anúncios de viagem, em tradução livre), a empresa venderá espaço publicitário dentro do app de transporte e do Uber Eats, de e-mails patrocinados e de veículos da frota. Com base no local de destino, o Journey Ads mostrará os anúncios das marcas enquanto os usuários esperam pelo motorista ou realizam o trajeto.



Reprodução

Reprodução



Rastreadores ajudam a localizar seus pertences

Rastreadores digitais são produtos que, conectados via bluetooth ao celular, ajudam a encontrar itens perdidos.

A indicação de uso mais comum é carregar os rastreadores dentro da mala que será despachada em uma viagem ou mesmo em uma mochila ou chaveiro que nos acompanha todos os dias. Se perder ou esquecer o item com a tag, o smartphone do dono ajuda a localizar.

Isso ocorre com o apoio de uma rede de celulares da mesma marca (Apple ou Samsung) que se conecta ao dispositivo de forma anônima.

Investimentos privados

O *Correio Braziliense* foi um dos veículos que destacaram a fala do ministro da Economia, Paulo Guedes, na reunião de Diretoria da CNC, realizada na sede da entidade, no Rio de Janeiro, em 20 de outubro (leia reportagem na página 10). Guedes ressaltou o cenário econômico com a “onda de investimentos privados”. Segundo o ministro, o Brasil atravessou a crise, enquanto muitos países ainda não conseguiram, e é visto hoje “como um porto seguro”.

Guedes agradeceu a parceria da CNC e mencionou outras entidades do setor privado que, segundo ele, mantiveram a comunicação aberta para trocar ideias.



(crédito: Marcelo Freire)

Endividamento

O Sindicato dos Bancários de São Paulo também publicou, via Twitter, a pesquisa da CNC que destaca o endividamento nos lares brasileiros, destacando que a maior parte das dívidas está atrelada a serviços.



Bancários de São Paulo, Osasco e Região
@spbancarios

A cada 100 famílias no Brasil, 79 estão endividadas, conforme levantamento mensal realizado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). 📌

[Translate Tweet](#)

2:44 PM · Oct 5, 2022 · Twitter Web App

ACONTECE AGORA!

NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES

Início > Atualidades > CNC projeta maior oferta de vagas temporárias desde o Natal de 2013

ATUALIZADO 27 de outubro de 2022 | **Atualizado** 5 dias ago

CNC projeta maior oferta de vagas temporárias desde o Natal de 2013

By Redação-LBR



109,4 mil

trabalhadores devem ser contratados, de forma temporária, por conta do aumento previsto das vendas no varejo durante o período natalino. Os dados da CNC foram divulgados no portal Acontece Agora, entre outros canais. A estimativa é de que a taxa de efetivação atinja 11%.



País do futebol

O Portal MSN citou estimativa da CNC que prevê R\$ 1,48 bilhão em vendas no Brasil relacionadas somente à Copa do Mundo do Catar.

O valor é 7,9% acima do registrado no torneio de 2018, disputado na Rússia.

Expectativa

Falando em Copa do Mundo, a ampliação de vagas temporárias de trabalho para o evento esportivo foi divulgada no portal da Band News, além da alta no consumo.

A CNC estima que móveis e eletrodomésticos, além dos eletrônicos, liderem as vendas.



79,39%

dos lares do País apresentaram contas em atraso no mês de setembro, e a alta na inadimplência segue acelerada, segundo pesquisa da CNC divulgada pelo portal O Dia. Na matéria, o destaque é a alta adesão à caderneta de poupança.



Turismo em alta

O portal Hotelier News publicou um levantamento da Fecomercio-SP mostrando que o turismo brasileiro já faturou R\$ 129,1 bilhões este ano. A alta é significativa em relação aos anos de pandemia. O resultado está de acordo com previsão da CNC, que elevou a projeção de crescimento do setor em 2022.

MUITO ALÉM DO CALENDÁRIO

O ano de 2022 foi marcado pelo processo de saída da crise da pandemia, afirma o presidente Tadros neste artigo. É chegada a hora de o Brasil retomar as pautas que têm o poder de moldar o nosso futuro, como as reformas tributária e administrativa.

Estamos chegando ao fim de mais um ano e é natural que já estejamos vislumbrando o cenário para as atividades empresariais em 2023. Mas é importante refletirmos sobre a conjuntura desenhada ao longo de 2022 para termos uma base realista e sedimentada que nos ajude a entender o que vem por aí.

O Brasil ainda enfrentou, ao longo do ano, os duros desdobramentos socioeconômicos decorrentes da pandemia da Covid-19, iniciada em 2020. As condições para o consumo não foram as mais favoráveis, por conta da inflação, dos juros em alta e da queda do rendimento do trabalho. Apesar disso, as vendas do varejo seguiram avançando e o turismo retomou o patamar de receitas do período pré-pandemia.

O governo, por sua vez, se esforçou para recompor a renda corroída pelos efeitos negativos decorrentes da pandemia. Nesse sentido, podemos concluir que as medidas de estímulo ao consumo criaram condições de curto prazo favoráveis ao avanço, ainda que modesto, da atividade econômica.

Desde o início da crise sanitária, as medidas têm sido predominantemente assertivas, mas é preciso retomar o avanço das reformas administrativa e tributária. Esse é um pleito antigo da sociedade brasileira que anseia por um Estado mais eficiente e menos oneroso para a população e para o setor produtivo.

Compõe esse contexto a realidade tributária e burocrática das empresas. Segundo pesquisa recente realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a alta carga tributária e a burocracia são apontadas por 86% dos varejistas como os principais desafios para o avanço da economia brasileira. A despeito do regime especial do Simples Nacional, frequentemente essas empresas necessitam recorrer a serviços específicos para atender suas obrigações tributárias.



José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo



A inflação tem sido um problema em escala global. Diversas economias desenvolvidas se deparam com reajustes de preços significativamente acima dos níveis aos quais estão acostumadas. No Brasil, não é diferente. A guerra na Ucrânia alimenta esse processo, contudo, diante do aperto monetário em diversas economias, é de se esperar que o ritmo de crescimento seja menor e, conseqüentemente, a inflação ceda.

No Brasil, a partir dos impactos decorrentes dos cortes de impostos sobre os combustíveis, é possível observar quedas significativas nesses preços, o que deverá contribuir para a desaceleração do nível geral de preços até o fim deste ano.

Severamente castigado pela crise sanitária em 2020 e 2021, o comércio, em que historicamente predominam as Micros e Pequenas Empresas (MPEs), conseguiu crescer pelo quinto ano consecutivo em 2021 ao se aproximar da normalização operacional ao longo do ano passado. Normalização que foi alcançada só em 2022.

Nos últimos dois anos, o estoque de empregos formais foi expandido em 5,7 milhões de novas vagas, levando, em setembro deste ano, o estoque do emprego formal a inéditos 42,8 milhões de empregos, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). No mesmo período, o comércio produziu 1,23 milhão de novas vagas. Já nos serviços, atualmente o setor mais dinâmico da nossa economia, o saldo entre admissões e desligamentos ficou positivo em 2,74 milhões de postos formais.

Passadas as eleições, a discussão acerca da reforma tributária precisará ser retomada. Esta deve focar, principalmente, na simplificação. O sistema tributário atual é demasiadamente complexo, com muitos tributos, diversas obrigações acessórias e diferentes formas de apuração. Uma proposta de reforma deve levar isso em conta.

A reforma administrativa também é um item inadiável da agenda de 2023. É preciso redimensionar a máquina do Estado brasileiro, de modo a torná-la menos pesada e onerosa para a sociedade e mais capacitada a fazer as entregas essenciais que dela se espera.

O País precisa chegar aos consensos necessários para viabilizar essas duas reformas, sob o risco de perdermos mais uma oportunidade de alcançarmos uma economia que cresça de forma sustentável, com investimentos e geração de empregos e renda.

“

O País precisa chegar aos consensos necessários para viabilizar as reformas, sob o risco de perdermos mais uma oportunidade de alcançar uma economia que cresça de forma sustentável”



Projeto Aton vai garantir sustentabilidade energética

Está prevista a construção de quatro usinas fotovoltaicas para fornecer energia aos prédios da CNC no Rio de Janeiro e em Brasília. A produção irá beneficiar também as federações. A reunião da Diretoria contou ainda com a presença do ministro Paulo Guedes, que apresentou os resultados da economia aos empresários

Na reunião de Diretoria da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) do dia 20 de outubro, o presidente José Roberto Tadros assinou um termo de contrato para a construção de quatro usinas fotovoltaicas que vão gerar cerca de 20 megawatts (MW) de energia.

O novo parque de energia solar irá ampliar a sustentabilidade das edificações do Sistema Comércio. As usinas irão operar nas cidades de Barra do Pirai e Vassouras (RJ) e em Brazlândia (DF), para distribuir energia aos prédios da CNC na capital fluminense e na capital federal.

A iniciativa está sendo gerida pela Vice-Presidência Financeira (VPF) da CNC, com a Gerência Executiva Financeira (GEF). Com esse projeto, o Sistema Comércio reforça o compromisso com o desenvolvimento sustentável e com a produção de energia limpa, reduzindo o impacto de suas atividades no meio ambiente.

O projeto recebeu o nome de Aton, em referência ao deus do sol da mitologia egípcia, considerado fonte de luz, vida e calor. Foi realizado um processo licitatório transparente, do qual participaram sete empresas. A escolha levou em conta questões técnicas e de menor preço.

“Este é um marco de inovação na história do Sistema Comércio e estamos trazendo como parceiros as Federações do Comércio do Rio de Janeiro e do Distrito Federal, os Departamentos Nacionais do Sesc e do Senac, além dos departamentos regionais do Sesc e do Senac nesses estados”, destacou Tadros.

O vice-presidente Financeiro da CNC, Leandro Domingos, falou do esforço da entidade ao encampar projetos sustentáveis, que resultem na economia de recursos e em mais produtividade. Sobre o projeto de energia limpa, ele destacou que a redução de custos irá beneficiar as federações. “As usinas serão construídas pela CNC, que arrendará parte delas para as entidades parceiras, gerando receitas e redução de custos com energia elétrica. Essa mudança veio ao encontro tanto do compromisso ambiental da Confederação quanto do objetivo de redução de custos”, explicou ele.

Balanço

Além da assinatura do contrato para a geração de energia limpa, a reunião da Diretoria contou com a participação do ministro da Economia, Paulo Guedes, que debateu com os empresários o cenário econômico do Brasil.

Ele destacou o trabalho realizado pelo governo federal, com foco em manter um Estado técnico e desaparelhado para um melhor ambiente de negócios no País, com redução de impostos e atenção social. “O Brasil é agora uma onda de investimentos privados. Nós atravessamos a crise, enquanto muitos países ainda não conseguiram. O mundo está indo para um momento de turbulência, com o fim do período dourado da globalização. Enquanto no Brasil é o oposto, é visto hoje como porto seguro”, avaliou o ministro.

Na ocasião do encontro, o presidente Tadros apresentou os resultados da pesquisa Intenção de Consumo das Famílias (ICF), mostrando avanço na perspectiva de compra dos brasileiros pelo nono mês consecutivo. Os dados apresentados, que animaram os

empresários, corroboram os esforços do governo na área econômica.

“Acreditamos que a construção de um país do futuro passa por essa atenção à população, ajudando quem está embaixo a subir, ao passo que se preserva a renda de quem hoje consome e ajuda a impulsionar a economia”, afirmou Tadros.

O ministro Paulo Guedes agradeceu à CNC pela parceria. “Parabéns pelo trabalho dos empresários do comércio, que mantiveram sempre a comunicação aberta para trocar ideias”, disse. Ele destacou ainda que o País é referência de governo digitalizado, com a utilização de ferramentas como o Pix, que tem grande adesão do comércio, e enfatizou a perspectiva do Brasil de fazer parte da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Ministro Paulo Guedes falou sobre o cenário econômico e o presidente Tadros assinou o documento para a construção das usinas solares



CNC



CNC



Tadros recebe homenagem do Sebrae

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, foi homenageado pelo Sebrae, no dia 27 de outubro, em Brasília. Ele está se despedindo da Presidência do Conselho Deliberativo Nacional (CDN) da entidade, cargo que ocupou por quatro anos, e encerra um ciclo de seis mandatos no Sistema Sebrae. Tadros recebeu uma placa e um diploma das mãos do presidente do Sebrae Nacional, Carlos Melles, e do diretor técnico nacional da entidade, Bruno Quick, pela contribuição histórica em defesa do empreendedorismo no País. O presidente da CNC agradeceu a homenagem e disse que, em toda a sua atuação no Sistema Sebrae, sempre buscou contribuir para fortalecer a economia e o empresariado.



Carlos Melles (à esq.), presidente do Sebrae nacional, José Roberto Tadros e Bruno Quick, diretor técnico: defesa do empreendedorismo



Reprodução

INTERCÂMBIO

A realização de intercâmbio de negócios empresariais foi o tema do encontro entre o presidente Tadros e o embaixador do Quênia no Brasil, Lemarron Kanto, no dia 25 de outubro, em Brasília. Segundo o embaixador, o governo queniano tem como prioridade a geração de empregos e “admira o modelo de formação profissional do Sesc e Senac”.



CNC

LAÇOS COMERCIAIS

Tadros também recebeu, em Brasília, o embaixador do Cazaquistão no Brasil, Bolat Nussupov, com o objetivo de estreitar laços comerciais entre os países. Ele destacou que a parceria tem potencial para movimentar o mercado de ambos. “O Cazaquistão tem papel fundamental na Ásia Central e é rico em produtos interessantes para o comércio brasileiro”, afirmou.



Divulgação

ATUAÇÃO NO AGRO

O presidente da CNC participou, em 24 de outubro, de um almoço na Sociedade Nacional de Agricultura (SNA), no Rio de Janeiro, com o ministro do Meio Ambiente, Joaquim Álvaro Pereira Leite. Eles foram recebidos pelo presidente da SNA, Antonio Alvarenga. Também estiveram presentes ao encontro o presidente da Fecomércio-RJ, Antonio Florencio de Queiroz, e o deputado federal Julio Lopes (PP-RJ).

CNC



BITRIBUTAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS

A CNC ingressou com uma ação no STF questionando o sistema que leva a uma bitributação prejudicial às distribuidoras de combustíveis.

Segundo a ADI, ajuizada dia 18 de outubro, o programa utilizado recolhe o ICMS no estado produtor do biocombustível que entra na composição da gasolina C e do óleo diesel B e também no estado de destino e consumo do produto final.

INCLUSÃO

O Centro Universitário Senac – Campos do Jordão foi homenageado na Câmara Municipal da cidade, que entregou à instituição o Selo de Empresa Responsável pela Inclusão. A iniciativa reconhece atuações em prol do desenvolvimento e da inclusão social das pessoas com deficiência. A homenagem foi entregue pelo vereador Cláudio Adão a Felipe Vianna, gerente do Centro Universitário.



CNC

BENEFÍCIOS EMPRESARIAIS

Mapear benefícios implementados pelo Ministério da Economia e divulgar para o empresariado em nível nacional. Esta foi uma das propostas do coordenador-geral de microempreendedorismo da Subsecretaria de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, Fábio Silva, à equipe da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC, em Brasília, em 21 de outubro.

Segundo o coordenador, uma parcela dos empresários não conhece benefícios do governo e uma parceria com a CNC poderia levar informação ao público-alvo.



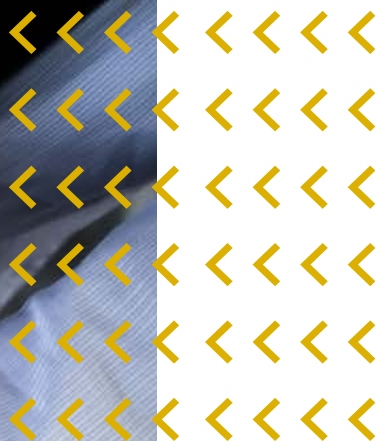
Reprodução





PROTAGONISMO

CNC na rota do crescimento

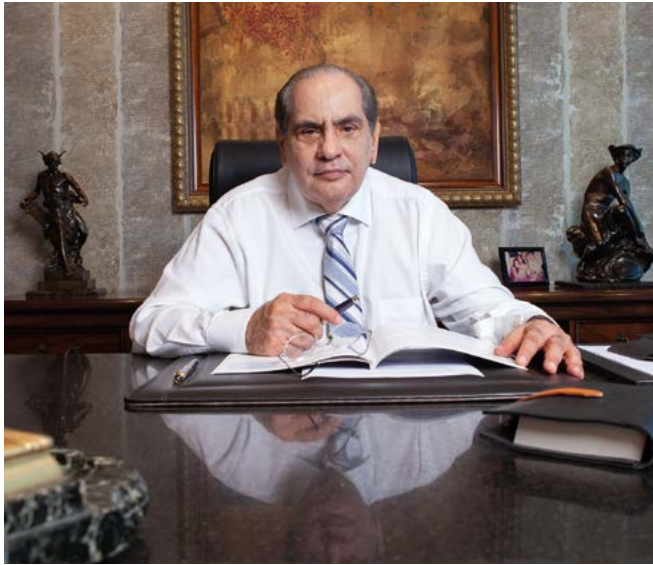


O que nós fizemos em quatro anos? Vibramos, lutamos, aprendemos, reinventamos. Superamos. Os desafios colocaram a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e o Sistema Comércio à prova, mas eles foram essenciais para nos tornar mais fortes e dinâmicos.

Rotas foram recalculadas, caminhos foram refeitos e os resultados foram além das expectativas. A CNC, enxuta e técnica, conquistou o protagonismo nacional e internacional, inserindo a classe empresarial nos espaços de poder e no debate de políticas públicas para o País.

O comércio foi atuante e solidário diante da pior crise sanitária dos últimos cem anos. Além de ter levado esperança a quem precisou, uniu forças pela manutenção dos empregos e pela retomada da economia.

Avançamos. E o que faremos nos próximos quatro anos? O futuro da tecnologia, da inovação e da sustentabilidade está logo ali.



É preciso trilhar os caminhos da modernidade, sem abrir mão daquilo que é essencial. A democracia é o amadurecimento de um povo. Sem ela, não há crescimento, tampouco modernidade”

José Roberto Tadros

Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

“A gestão do presidente Tadros tornou a entidade muito mais representativa, em face da sua atuação marcante no relacionamento com autoridades constituídas e com o público em geral, projetando a CNC e seus braços sociais”



Leandro Domingos

Vice-presidente Financeiro da CNC

“O presidente Tadros tem feito um trabalho excepcional. Estou certo de que os próximos quatro anos sob sua liderança serão de luta em defesa dos nossos segmentos junto às esferas do Poder. Presidente, conte com a parceria do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac do Paraná”



Darci Piana

Presidente da Fecomércio-PR

Se pudéssemos definir os últimos quatro anos em quatro palavras, elas seriam modernização, dinamismo, protagonismo e superação.

O presidente José Roberto Tadros, em continuidade ao legado de Antônio Oliveira Santos, colocou o empresário do comércio de bens, serviços e turismo em posição de destaque no cenário político e econômico da economia brasileira e internacional.

Embora tenham sido anos de imensos desafios, com destaque para a pandemia e seus desdobramentos, a CNC não desacelerou o seu processo de crescimento e fortalecimento. Nos últimos quatro anos, a entidade promoveu uma reestruturação em todas as áreas, resultando, internamente, na digitalização dos processos e procedimentos, na otimização dos recursos e na melhoria da eficiência.

Externamente, a CNC ficou mais próxima do empresário, entendendo e acolhendo as suas prioridades, e está mais conectada às 27 federações e aos 1.036 sindicatos associados.

Modernização e dinamismo

O vice-presidente Financeiro da CNC, Leandro Domingos, destacou que a entidade

se modernizou para que continue sendo a força do setor terciário, que hoje representa mais de 70% do PIB brasileiro. E frisou que as mudanças nos processos e procedimentos visam torná-la um instrumento ainda mais eficaz de promoção do desenvolvimento econômico e social.

“A CNC e seus braços sociais, Sesc e Senac, cresceram muito nos últimos anos e hoje fazem parte do DNA brasileiro, pois sempre foram grandes e importantes instituições. Na gestão do presidente Tadros, se tornaram mais reconhecidas pelos poderes públicos e pela sociedade brasileira”, afirma Leandro.

Ele observa também que, para se ajustar às demandas dos empresários, das federações e dos sindicatos, do Sesc e do Senac, a Confederação fez uma reengenharia de sua estrutura administrativa, inovando ao inserir tecnologias em seus processos internos.

Superação

A gestão do presidente Tadros foi marcada por muitos desafios e superações. A começar pelo corte de recursos do Sistema S, que colocou em risco, principalmente, as atividades culturais, sociais, esportivas

e educacionais desenvolvidas pelo Sesc e pelo Senac em todo o País. A crise mobilizou o Sistema Comércio, mas a CNC, por meio de diálogo e entendimento, restabeleceu a parceria com o governo.

Em seguida, a pandemia da Covid-19 levou a Confederação a se reinventar, digitalizando os seus processos e comunicações, e a ajudar os empresários, as federações e os sindicatos a enfrentarem as diversas fases da crise sanitária. O presidente Tadros lembrou que foram tempos de muitas tristezas, tanto pela perda de vidas quanto pelas preocupações com o futuro da economia. “Humanos que somos, nós sentimos o baque. Mas soubemos lidar com os desafios com sabedoria e vencer os obstáculos. Foi um trabalho árduo, em conjunto, que contou com a contribuição de todos, dos empresários e dos colaboradores do Sistema Comércio”, avalia o presidente.

O último ano do primeiro mandato de Tadros foi marcado pelos reflexos provocados pelas eleições no País, que influenciaram o ritmo da retomada econômica. A CNC uniu esforços com o governo nesse processo de recuperação e contribuiu tanto para o saldo positivo de abertura de empresas quanto

LIDERANÇA



Em sua gestão, o presidente José Roberto Tadros visitou as federações em todo o Brasil, ampliando a visibilidade do Sistema Comércio;



A CNC está presente em 248 conselhos de órgãos, autarquias, agências reguladoras e demais espaços de oportunidades;



Estamos no Congresso Nacional, participando dos debates políticos nacionais sobre pautas de interesse dos empresários;



O presidente José Roberto Tadros ampliou o diálogo com os Três Poderes, aproximando a CNC de seus representantes;



Aumentou o suporte jurídico às federações e aos sindicatos, por meio da Divisão Jurídica e Sindical.



“A liderança do presidente Tadros é uma vitória para o comércio de bens, serviços e turismo. Suas ações e conquistas demonstram, a cada dia, que o nosso setor está caminhando na direção de um futuro melhor no âmbito dos negócios”



Antonio Florencio de Queiroz Junior

Presidente da Fecomércio-RJ

“Quando Tadros assumiu a Confederação, os produtos e serviços ganharam novas roupagens. Espero que, nos próximos quatro anos, continuemos nos aperfeiçoando, nos modernizando e inovando”



Bernardo Peixoto

Presidente da Fecomércio-PE

“O presidente Tadros trouxe à CNC toda a sua larga e profunda formação e experiência como empresário e homem das letras e da ciência. Ele promove uma gestão inovadora, conciliadora e de diálogo permanente com as federações e os sindicatos”



Marcelo Baiocchi

Presidente da Fecomércio-GO

para a geração de mais de um milhão de empregos diretos em todo o País, superando as perdas com a pandemia.

“Foram anos difíceis, mas nos reinventamos. A CNC vai prosseguir o seu caminho rumo ao progresso, porque uma entidade que representa um setor responsável por 70% do PIB tem que continuar sendo protagonista”, afirma Tadros.

Sobre o futuro, o presidente da CNC destaca que a entidade seguirá trabalhando para contribuir no amadurecimento da democracia. “As lideranças do nosso País sabem, por experiência, que a democracia se consolida quando há melhoria no ambiente de negócios, quando há mais oportunidades e empregos, e quando se melhora a base salarial”, avalia ele.

Protagonismo

A CNC alcançou o protagonismo unindo inteligência e tecnologia. Um marco desse progresso foi a criação da Agenda Institucional do Sistema Comércio. Com a ajuda dos empresários, das federações e dos sindicatos, essa ferramenta digital elenca as pautas prioritárias dos setores do comércio de bens, serviços e turismo, e acompanha as ações dos Poderes Legislativo e Executivo, tendo o apoio técnico da Rede Nacional de Assessorias Legislativas do Sistema CNC-Sesc-Senac (Renalegis).

“Reforçamos a nossa atuação junto aos Poderes Executivo e Legislativo, participando, de forma atuante e democrática, das políticas públicas para a economia do País. Isso reforçou o nosso protagonismo”, explica a chefe da Diretoria de Relações Institucionais (DRI), Nara de Deus Vieira.

De acordo com ela, além de estruturar e sistematizar o acompanhamento das pautas de interesse, a CNC ampliou o relacionamento com os representantes do poder público e da sociedade civil. “Essa mudança estratégica do nosso trabalho contribuiu para a projeção nacional e internacional da CNC, além de intensificar

a defesa do Sesc e do Senac e reduzir as ameaças”, explicou Nara.

Na área jurídica, a CNC aumentou o suporte às federações, aos sindicatos e aos departamentos nacionais do Sesc e do Senac. Dentro de um dinâmico plano estratégico, a Divisão Jurídica e Sindical (DJS) vem atuando de forma orientativa e preventiva quanto a procedimentos, condutas e atuações.

Além de atuar na defesa dos interesses do Sistema Comércio nas esferas do Poder Judiciário, a DJS vem contribuindo com a elaboração de pareceres técnicos, os quais contribuem para definir o posicionamento da entidade sobre temas fundamentais e sensíveis aos setores representados.

Presença

Nos últimos quatro anos, a CNC ampliou a sua presença e participação em órgãos do Poder Executivo, como conselhos, autarquias, agências reguladoras, institutos de pesquisas, entre outros. A entidade está em cerca de 250 espaços de representação.

O titular da Gerência de Gestão das Representações (GGR), Aurélio Rosas, destacou, por exemplo, a participação da CNC no Conselho Nacional de Combate à Pirataria e Delitos Contra a Propriedade Intelectual (CNCP), no Conselho Nacional de Defesa do Consumidor (CNDC), ambos ligados ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, e no Conselho Nacional do Trabalho (CNT), este ligado ao Ministério do Trabalho e Previdência.

No CNCP, explica Aurélio Rosas, a CNC ajuda a elaborar estratégias de combate ao comércio ilegal, prática criminosa que prejudica o comércio formal e reduz a arrecadação de tributos. No CNDC, a entidade atua para harmonizar a relação entre empresários e consumidores.

“Nós somos a voz dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo nos núcleos de debate que formulam as políticas públicas, pois o nosso papel é defendê-los e, ao



“Entre os grandes feitos de José Roberto Tadros está o aumento da representatividade e modernização da CNC, inclusive sob o ponto de vista digital. Com certeza, ainda teremos muitos avanços em sua nova gestão”

Raniery Araújo Coelho
Presidente da Fecomércio-RO



“A CNC teve um papel relevante na retomada do turismo. O presidente Tadros realizou entregas importantes aos empresários, por meio de programas e ações, envolvendo federações e sindicatos. Ele também foi essencial na interlocução com os governos e no diálogo para as medidas emergenciais”

Alexandre Sampaio
Presidente da FBHA

PROTAGONISMO

- ✓ A CNC elevou o ritmo de sua agenda positiva com o poder público, envolvendo o presidente José Tadros e os chefes das diretorias;
- ✓ Criou a Agenda Institucional do Sistema Comércio e reforçou o acompanhamento das pautas prioritárias;
- ✓ Desenvolveu o projeto Vai Turismo – Rumo ao Futuro, que está servindo de base para a formulação de políticas públicas para o setor;
- ✓ Realizou grandes eventos nacionais e internacionais;
- ✓ Instalou mais duas câmaras de comércio: de Combustíveis (CBCC) e de Mulheres Empreendedoras do Comércio (CBMEC);
- ✓ Fortaleceu o programa Ecos, que leva o desenvolvimento sustentável ao ambiente organizacional das entidades do Sistema Comércio.

"Nossa meta sempre foi contribuir para modernizar a atuação da Confederação do ponto de vista dos processos, da estrutura e das entregas que fazemos. E esse objetivo está sendo alcançado, sob a liderança do presidente Tadros e o fundamental engajamento de todos"



Simone Guimarães

Diretora-Geral Executiva (DGE)

"A Comunicação imprime a marca da gestão humana e inovadora que caracteriza a Diretoria da CNC. Ao reafirmar a importância da transparência e ampliar a visibilidade sobre as atividades, reforçamos as ações proativas voltadas aos públicos de interesse"



Elienai Câmara

Chefe do Gabinete da Presidência e da Comunicação

"Reforçamos a nossa atuação junto aos Poderes Executivo e Legislativo, participando, de forma atuante e democrática, das políticas públicas para a economia do País"



Nara de Deus Vieira

Diretora de Relações Institucionais (DRI)

"A atual Diretoria empregou um novo ritmo à CNC, aproveitando o legado construído, desenvolvendo os pontos de melhoria encontrados e implementando novos processos e projetos em busca do nosso propósito"



Marcus Vinicius Fernandes,

Diretor Corporativo (DC)

mesmo tempo, abrir caminhos para que eles possam crescer, gerar empregos e fomentar a economia do País", afirma Aurélio.

Pesquisas

As pesquisas econômicas contribuíram para o protagonismo institucional da CNC. Nos últimos quatro anos, foram mais de 300 levantamentos com leituras precisas do cenário econômico, dando aos empresários um termômetro exato da economia, ajudando-os em suas tomadas de decisão.

Além das pesquisas tradicionais, tais como a Intenção de Consumo das Famílias (ICF), a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) e o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), das análises das publicações do IBGE e das perspectivas sobre feriados e datas comemorativas, a CNC fez análises sobre temas específicos, como o impacto do programa Auxílio Brasil sobre o comércio, o impacto dos preços do combustível de aviação sobre o turismo, as perspectivas para a Copa do Mundo, as expectativas sobre o crescimento do PIB, entre outros temas de interesse dos setores do comércio de bens, serviços e turismo.

As pesquisas também contribuíram para a relevância e visibilidade da entidade. Em quatro anos, elas resultaram na exposição positiva de mais de 94 mil reportagens em jornais, rádios, TVs e sites de notícias. Uma presença na mídia aberta e fechada com equivalência comercial de R\$ 642 milhões.

Em 2019, as pesquisas da CNC foram pautas de 21.306 matérias jornalísticas, alcançando, mensalmente, 22,9 milhões de leitores/ouvintes/espectadores, rendendo uma publicidade espontânea estimada em R\$ 122 milhões. Em 2020, ápice da pandemia, foram 21.229 reportagens, as quais alcançaram, por mês, 28,5 milhões de pessoas e renderam publicidade espontânea de R\$ 141,6 milhões.

Em 2021, ano que marcou o enfrentamento da Covid-19 e o andamento da vacinação, o resultado foi ainda melhor. Foram 24.659 reportagens, alcançando mensalmente 26,4

milhões de pessoas e rendendo publicidade espontânea estimada em R\$ 152,7 milhões. Este ano, os números são melhores em relação a 2021: foram 27.300 matérias divulgadas, com engajamento de 30 milhões de pessoas, e mídia espontânea estimada em R\$ 226 milhões.

Inovação

O quadriênio também foi marcado pelo mergulho da CNC na cultura da inovação. O CNC Transforma, projeto que envolveu a Confederação, as federações e os sindicatos que integram o Sistema Comércio, em conjunto com startups e outros parceiros, contribuiu para a implementação de iniciativas que resultaram na otimização de recursos, na melhoria da gestão dos processos, e na economia de tempo e de recursos naturais.

O CNC Transforma surgiu durante a pandemia da Covid-19 e tornou-se o maior projeto de inovação aberta do setor terciário brasileiro. Dividido em quatro pilares (CNC Comunica, CNC Multiplica, CNC Inova e CNC Conecta), ele conseguiu formar uma base sólida de inovação e sustentabilidade. A missão foi cumprida com sucesso, graças ao apoio e dedicação dos gestores e colaboradores.

“O CNC Transforma foi um importante projeto que mobilizou o Sistema Comércio em torno de soluções para o cotidiano, envolvendo tecnologia, criatividade, sustentabilidade e eficiência. As soluções que implementamos para nos ajudar em meio aos desafios da pandemia foram perpetuadas em nossa rotina atual. Isso se chama legado. Ficamos satisfeitos com os resultados que alcançamos em conjunto”, destacou o chefe da Gerência Executiva de Comunicação (Gecom), Elienai Câmara.

O Programa Ecos, que ganhou novo fôlego na gestão do presidente José Roberto Tadros, implementou, por meio de ações conjuntas, iniciativas e projetos de temática sustentável dentro dos ambientes organizacionais das entidades do Sistema Comércio, envolvendo a CNC, os departamentos nacionais do Sesc e do Senac, as federações e os sindicatos.

EFICIÊNCIA

- ✓ A CNC implementou ações de reestruturação das finanças,
- ✓ Implantou sistemas de digitalização dos processos e procedimentos;
- ✓ Aperfeiçoou programas como Segs e Renalegis;
- ✓ Implantou a UniCNC – a universidade on-line do Sistema Comércio;
- ✓ Criou o programa Atena, que será um novo marco do ciclo de gestão do Sistema CNC;
- ✓ Reformou o Estatuto e o Regulamento Eleitoral;
- ✓ Melhorou a base técnica e profissional de sua estrutura administrativa;
- ✓ Modernizou os regulamentos do Sesc, do Senac e da Confederação.



“Estamos alcançando patamares expressivos em nossa atuação e no reconhecimento da Confederação como a grande protagonista na defesa dos interesses dos empresários brasileiros”

Alain MacGregor

Diretor Jurídico e Sindical (DJS)



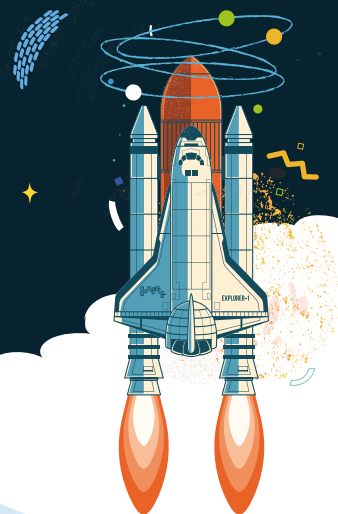
“A Dein tem a missão de reforçar o papel da CNC como referência em estudos e pesquisas sobre o comércio, os serviços e o turismo, agora não só em economia, mas também sobre novas tecnologias e tendências de consumo”

Guilherme Mercês

Diretor de Economia e Inovação (Dein)



Conecta 22
SISTEMA COMÉRCIO



Roteiro da jornada

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) realiza de 16 a 18 de novembro o Conecta 22, um encontro de todas as federações estaduais e nacionais, diretores regionais do Sesc e do Senac, e colaboradores da CNC, com objetivo de reunir suas áreas afins para debater temas relevantes, de forma integrada e sistêmica. Serão três dias de uma verdadeira imersão em todo o Universo do Sistema Comércio, revisitando e, em alguns casos, conhecendo como as entidades que compõem o setor terciário trabalham pelo desenvolvimento social e econômico do País.

A CNC se consolidou, ao longo dessas quase oito décadas, como uma entidade atuante e de alta representatividade. E a cada ano vem se tornando mais moderna e eficiente (leia a matéria de capa na página 14). “Para que essa estrutura possa se manter forte, é importante estarmos todos juntos, com entendimento alinhado, com conhecimento nivelado e harmônico. Esse evento é para que cada um dos nossos pares possam iniciar seus novos ciclos com uma bagagem atualizada e preparada para os desafios dos próximos anos. A nossa busca é contínua pelo fortalecimento de todas as entidades do Sistema Comércio”, afirma o presidente José Roberto Tadros.



Acesse o site do evento e fique por dentro das ações.

O local escolhido para o evento foi totalmente adaptado para envolver os participantes. Da concepção à ambientação dos espaços, a CNC pensou em como captar a atenção dedicada dos mais de 400 participantes. As atividades

vão de palestras com a participação de ministros do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Corregedoria Nacional de Justiça (CNJ), propiciando um verdadeiro aprendizado às entidades, até experiências sensoriais, como uma viagem ao passado em realidade virtual e o desbravamento do sistema solar em cada uma de suas estações. Em cada parada haverá uma surpresa para os participantes.

“Diante da diversidade de atuação do Sistema, o Conecta nasce com o objetivo de apresentar, reunir e compartilhar as boas práticas de todas as áreas. É o momento de integrar para unir forças e melhor atender com excelência os nossos representados”, destaca a diretora-geral executiva da CNC, Simone Guimarães.

Decolagem

No primeiro dia do Conecta, um jantar comemorativo pela eleição da nova Diretoria da CNC, realizada em setembro, abre a programação do evento. Diferente das posses tradicionais, a ação também está no clima do encontro e vem sendo chamada como a “decolagem da nave conecta”. Antes disso, pela manhã, haverá a reunião da Diretoria e do conselho de representantes.

O dia 17 é esperado como um dos pontos altos da jornada. As atividades começam com cinco salas simultâneas conectadas como hubs dos temas jurídico-sindical, comunicação, economia e inovação, e relações

16/11/2022	
10:00 2º andar	REUNIÃO DE DIRETORIA DA CNC (RESTRITO AOS MEMBROS DA DIRETORIA)
13:00 foyer	ALMOÇO Restaurante do hotel
14:00 2º subsolo	INÍCIO DO CREDENCIAMENTO E DA JORNADA DO EXPLORADOR
15:30 2º andar	REUNIÃO DE CONSELHO DE REPRESENTANTES (RESTRITO AOS MEMBROS DO CONSELHO)
19:00 2º andar	JANTAR COMEMORATIVO (ESPAÇO SIDERAL)

institucionais. Para esses debates, espera-se a participação dos técnicos de cada área de atuação nas federações. Os conselhos de Sesc e de Senac também realizam sua reunião mensal nesse momento.

À tarde, é a vez dos presidentes das federações terem um atendimento exclusivo sobre relacionamento com a imprensa e porta-vozes. A abertura oficial fica por conta de uma palestra qualificada sobre o Tribunal de Contas e o Sistema S. O ministro Jorge Oliveira, do TCU, fará a apresentação. A noite termina com a entrega do Prêmio Conecta de Comunicação, que apontará os melhores desempenhos da área, em seis categorias.

Para o encerramento, estão preparadas palestras para todos os participantes sobre a missão da CNC, as finalidades e a atuação de cada entidade, e o planejamento estratégico, incluindo ainda a apresentação da mais recente pesquisa de imagem realizada pela Confederação. O ministro Luiz Felipe Salomão, da Controladoria-Geral da União (CGU), encerra a jornada do Universo do Sistema Comércio com a palestra magna.

Gamificação

Uma novidade dessa primeira edição do Conecta é um aplicativo de gamificação no celular, o Jornada do Explorador, onde o convidado ativa a sua participação por meio do QR Code em seu crachá. A ativação será feita em totens espalhados em estandes com informações sobre as atividades do Sistema e, ao longo do evento, com a possibilidade de troca dos pontos conquistados por brindes.

17/11/2022	
8:00 2º subsolo	WELCOME COFFEE
9:00 2º andar	HUB JURÍDICO-SINDICAL (REUNIÃO TÉCNICA)
	HUB COMUNICAÇÃO (REUNIÃO TÉCNICA)
	HUB DE ECONOMIA E INOVAÇÃO (REUNIÃO TÉCNICA)
	HUB DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS (REUNIÃO TÉCNICA)
10:00 2º andar	REUNIÃO DO CONSELHOS DO SESC E DO SENAC (RESTRITO PARA OS MEMBROS DOS CONSELHOS)
13:00 foyer	ALMOÇO Restaurante do hotel
14:30 2º andar	HUB SESC (REUNIÃO TÉCNICA)
	HUB SENAC (REUNIÃO TÉCNICA)
	RELACIONAMENTO COM IMPRENSA E PORTA VOZES (PARA OS PRESIDENTES)
16:00 2º subsolo	ABERTURA DO CONECTA
	PALESTRA - O TRIBUNAL DE CONTAS E O SISTEMA S MINISTRO JORGE OLIVEIRA (TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO)
	ENTREGA DO PRÊMIO CONECTA
19:00 2º andar	HAPPY HOUR (ESPAÇO SIDERAL)
18/11/2022	
9:30 2º subsolo	PALESTRA - ACESSO À JUSTIÇA E DESJUDICIALIZAÇÃO MINISTRO LUIS FELIPE SALOMÃO (CORREGEDOR NACIONAL DE JUSTIÇA - CNJ)
10:30 2º subsolo	PALESTRA - MISSÃO DA CNC: AS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
11:30 2º subsolo	COFFEE BREAK
11:45 2º subsolo	PALESTRA - CONHECENDO O SISTEMA: FINALIDADES E ATUAÇÃO DE CADA ENTIDADE.
12:45 2º subsolo	PALESTRA - PESQUISA DE IMAGEM E LANÇAMENTO DE CAMPANHA
14:00 foyer	ALMOÇO Restaurante do hotel
15:00 2º subsolo	PALESTRA - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E ATUAÇÃO INTEGRADA
17:00	ENCERRAMENTO

Semana do Comércio impulsiona protagonismo sindical

Uma jornada de conhecimento a partir do desenvolvimento das pessoas e do compartilhamento de boas práticas das entidades. Assim foi a Semana do Comércio, uma ação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)

dedicada aos líderes e profissionais da CNC, das Federações e dos Sindicatos.

A iniciativa, promovida de 18 a 21 de outubro, faz parte do Atena, o mais novo programa voltado ao desenvolvimento das entidades sindicais, que iniciará oficialmente no primeiro trimestre de 2023. Foram quatro dias de trocas virtuais com palestras sobre temas relevantes, além da apresentação de soluções e a troca de experiências, que demonstraram, na prática, o que o novo programa se propõe a fazer de forma recorrente a partir do ano que vem.

As 1.713 participações no evento resultaram num aumento de 232 novos alunos na Universidade Corporativa do Sistema CNC, a UniCNC. Foram contabilizadas 1.529 horas de treinamento, efetuadas pela plataforma durante a semana do evento.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, ressaltou o protagonismo do Sistema. “Para este novo ciclo de gestão, continuaremos evoluindo em nossas soluções, primando por uma integração ainda maior com todas as nossas entidades, aperfeiçoando nossa escuta ativa aos anseios do Sistema, fortalecendo nossa representatividade e atuação sindical, assegurando assim nosso protagonismo na defesa dos interesses do setor terciário.”

Para a diretora-geral executiva, Simone Guimarães, a iniciativa do Atena e os novos desafios do Ciclo de Gestão são uma resposta rápida e direta às demandas identificadas nas entidades do Sistema. “As áreas técnicas da CNC estão sendo envolvidas para alinhar as variadas demandas das entidades de todo o País, em todos os eixos de atuação sindical, com foco na modernização da gestão administrativa”, disse.



José Roberto Tadros
Presidente da CNC



Simone Guimarães
Diretora-geral executiva

Programação Semana do Comércio

DIA 18	DIA 19	DIA 20	DIA 21
SISTEMA COMÉRCIO 1. Abertura "Presidência Tadros" 2. Novo ciclo de gestão CNC - "Semana Semina Semanas" 3. Programa Atena e UniCNC 4. Lançamento do curso "Conhecendo o Sistema Comercial" 5. O Canal de Bens, Serviços e Turismo (UniCNC)	INOVAÇÃO E PRODUTOS E SERVIÇOS 1. Cenário Econômico e Impacto do SG no Comércio, Serviços e Turismo 2. Casas de Sucesso de Sindicatos - Mapa do Comércio - Projeto Clóvis (CNC) 3. Empreendedorismo do Comércio - Enfatiza Negócios (CNC) 4. Clientes em movimento - Estratégias (CNC)	MARKETING E RELACIONAMENTO COM CLIENTES 1. Planejamento de Comunicação 2. E-books, Identidade e Manual das Marcas CNC 3. Casas de Sucesso de Sindicatos: 1. Empreendedor de Terceiro Grau (Fenac) 2. Líderes Gerais - Condições Sociais da Para (FAC) 3. Mídias Sociais - Condições Sociais (FAC)	ATUAÇÃO JUNTO AOS PODERES PÚBLICOS 1. Relações Institucionais da CNC junto aos Poderes Públicos 2. Vai Ouvir e Agende Institucional 3. Casas de Sucesso de Sindicatos: 1. Política Agrícola, João Siqueira (CNC) 2. Representação Ativa - Sindicatos (CNC) 3. Reunião - Fórum de Trabalho (CNC)

José Roberto Tadros na abertura da Semana e a diretora-geral executiva, Simone Guimarães

Reprodução

Reprodução

Durante os quatro dias de eventos foram contabilizados 1.713 participantes

Programação

O primeiro dia começou com um resumo das principais iniciativas da CNC, com os objetivos e as ações do programa Atena, o canal de boas práticas sindicais, e o lançamento de 21 cursos na UniCNC, incluindo o Conhecendo o Sistema Comércio.

A Diretoria de Economia e Inovação conduziu as apresentações do segundo dia de atividades, falando sobre o atual cenário econômico do Brasil e o impacto do 5G no comércio de bens, serviços e turismo.

Os desafios de marketing e o relacionamento com o cliente foram o fio condutor do terceiro dia de atividades da Semana do Comércio. A Gerência Executiva de Comunicação dividiu com os participantes todas as etapas para criar seu próprio site gratuito dentro da base tecnológica da CNC. Dezesete entidades aderiram ao projeto depois do evento.

A frente de atuação nos poderes públicos fechou a jornada de atividades, com as apresentações da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) e do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), que ressaltaram para as entidades as implicações práticas da Renalegis, da Agenda Institucional e do Vai Turismo.

Depoimentos

A participação dos sindicatos e federações na Semana do Comércio foi muito positiva. Larissa Santos, do Sindicato do Comércio Varejista de Limeira (SP), enfatizou a importância de o evento ter proporcionado momentos de troca de experiência com outros sindicatos. Para Ademir Lopes, da Fecomércio-AM, o conteúdo apresentado foi importante para as entidades terem acesso a dicas para aumentar as receitas, buscando novas fontes.

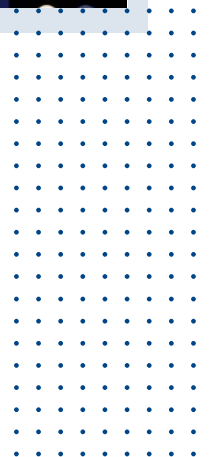
Reprodução

Reprodução

Reprodução

Reprodução

Já Renata Marinho, da Fecomércio-RJ, destacou que foi interessante aprender um pouco mais sobre a Confederação e ter acesso a informações específicas sobre o Sistema Comércio. “É muito bom saber que a CNC está trabalhando para capacitar ainda mais os colaboradores do Sistema”, afirmou.



Farmácias avaliam autorização para coletar material para análise nos laboratórios

O varejo farmacêutico tem pleiteado à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) uma autorização para realizar a coleta de material biológico e sangue para processamento em laboratórios. A estratégia ampliaria o acesso da população aos testes. O tema foi abordado durante a última reunião da Câmara Brasileira de Produtos Farmacêuticos (CBFarma), órgão consultivo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), realizada no dia 4 de outubro, no Rio de Janeiro, sob a coordenação do 3º vice-presidente da Confederação, Lázaro Luiz Gonzaga.

A apresentação da pauta ficou a cargo do presidente da Associação Brasileira do Comércio Farmacêutico (ABCFarma), Rafael Espinhel, que discorreu sobre a Consulta Pública nº 911/2020, a Proposta de Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) para alterar os dispositivos relacionados a serviços de saúde da RDC nº 44/2009. A medida dispõe sobre as boas práticas farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e comercialização de produtos e prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias.

Espinhel destacou a proposta das farmácias e drogarias se transformarem num ponto de cuidado e, com isso, serem autorizadas a fazer a coleta de sangue e outros exames. “Esse é um dos temas que devem exigir maior atenção na análise. Em relação aos testes rápidos, não teremos entraves. Mas, quanto à coleta de material biológico e sangue, como seria o transporte? Onde o material ficará armazenado? É preciso avaliar se estamos preparados para uma operação como essa”, disse o presidente da ABCFarma, reforçando, ainda, que a atividade carecerá de uma regulamentação.

Atualmente, a legislação permite que as farmácias realizem apenas exames rápidos de glicemia, além dos testes rápidos da Covid-19, procedimento adotado após a escassez desses exames no início da pandemia. Uma ampliação poderia permitir que farmácias realizassem outros tipos de análises clínicas, da coleta ao resultado, com pessoal especializado.

O diretor de Relações Institucionais da Associação Brasileira de Redes de Farmácias e

A última reunião do ano da CBFarma foi realizada na CNC/RJ



Drogarias (Abrafarma), Renato Porto, complementou o debate explicando a Consulta Pública nº 912, que vai revisar a RDC nº 302/2005, que trata exatamente dessas regras laboratoriais para análises clínicas. “Estamos pedindo a realização dos point-of-care, que são os testes no ponto de atendimento, já realizados em outros países”, ressaltou.

Porto disse que a Abrafarma encaminhará à Anvisa uma série de estudos de impacto envolvendo a oferta de testes nos estabelecimentos farmacêuticos, já efetuada fora do Brasil. “Acreditamos que somente redes mais estruturadas terão interesse nessa atividade, em virtude da necessidade de adequação a regras mais rigorosas. O mais importante seria poder ampliar o acesso da população aos exames”, enfatizou.

Multas

O reconhecimento da institucionalidade, a partir de decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), quanto à aplicação de multa administrativa para farmácias, com base no salário mínimo, em possível ausência do profissional farmacêutico, também foi debatido na reunião.

Esse indicador vinha sendo usado pelos Conselhos Regionais de Farmácia (CRFs) como fator para aplicar essas penalidades. O segmento teve a ampla maioria dos votos dos ministros da Corte, com divergência somente do ministro Alexandre de Moraes. A preocupação agora se refere ao movimento dos conselhos de tentar reverter a decisão, com a contratação de assessoria jurídica para o caso e o pedido de que o julgamento ocorra presencialmente.

O coordenador da Câmara Empresarial de Produtos Farmacêuticos de Sergipe, Rodrigo Vasconcelos Lacerda, trouxe para a pauta a discussão sobre a RDC nº 430/2020, que dispõe sobre as boas práticas de distribuição, armazenagem e transporte de medicamentos. Ele falou da dificuldade de manter um controle total da entrega, com temperatura satisfatória, uma vez que o fator clima, principalmente na região Nordeste, afeta essa logística. “Precisamos entender como podemos nos adaptar para atender a essa resolução,



CNC

que já está em vigor, mas ainda não tem gerado sanções para os empresários”, disse.

José Antonio Parolim, de Mato Grosso do Sul, disse que, em seu estado, algumas empresas já estão usando furgões refrigerados para transportar o material adequadamente e preservar o fator físico-químico dos produtos.

Acompanhamento legislativo

O especialista executivo da Diretoria de Relações Institucionais (DRI) da CNC Sérgio Henrique fez um breve resumo do trabalho da área, que está acompanhando cerca de sete mil Projetos de Lei (PLs), nos mais diversos segmentos em que a Confederação atua. Ele trouxe para a discussão o status de dois projetos que impactam diretamente o setor, ambos quanto ao piso salarial farmacêutico.

O primeiro, PL nº 799/2022, em tramitação na Câmara dos Deputados, de autoria do deputado Renildo Calheiros, tem como proposta um piso de R\$ 7.300. Este foi apensado ao segundo abordado, PL nº 1.559/2021, de autoria do deputado André Abdon, que traz um piso inferior, de R\$ 6.500.

“Nós fazemos um trabalho de convencimento dos parlamentares do Congresso, elencando a dificuldade de compor um piso nessa magnitude. A CNC se manifesta de forma contrária a qualquer piso salarial”, explicou o especialista, informando que a DRI mapeou e acompanha 156 projetos de piso salarial das mais variadas espécies e segmentos.

Rafael Espinhel, da ABCFarma (à direita), também trouxe à pauta a questão das multas aplicadas por Conselhos de Farmácia

Mercado automotivo: empresários discutem aliança pelo fortalecimento do aftermarket brasileiro

Os membros da Câmara Brasileira do Comércio de Peças e Acessórios para Veículos (CBCPave) – órgão consultivo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) – discutiram, em reunião no dia 7 de outubro, a formação de uma aliança entre as entidades de todo o País em defesa do aftermarket brasileiro. O objetivo é que o setor esteja unido e fortalecido nas discussões sobre temas prioritários, como a legalização do acesso dos proprietários de veículos aos dados eletrônicos dos carros, objeto principal do movimento Right To Repair (Direito de Reparar).

O debate foi realizado de forma híbrida, mas com maioria presencial na sede da CNC, em Brasília (DF), sob a condução do coordenador Ranieri Palmeira Leitão. A pauta foi trazida pelo presidente da Associação Nacional dos Distribuidores de Autopeças, Rodrigo Carneiro, que esteve em Frankfurt, Alemanha, onde participou de um evento internacional do mercado de reposição. Nas rodadas de negócios, os empresários fizeram análises positivas sobre o aftermarket brasileiro, cujo mercado está em franco crescimento.

“O Brasil é o quarto maior mercado aftermarket do mundo. Somos valorizados, reconhecidos e respeitados pelo mercado internacional, mais do que pensamos. Por isso, precisamos trabalhar o coletivo, independentemente das nossas aspirações locais e comerciais”, afirmou ele.



CNC

A união do setor, destacou Rodrigo, vai contribuir para o avanço de pautas importantes, como a adesão do Brasil ao movimento Right To Repair, que já se consolidou nos Estados Unidos, em países da Europa e na África do Sul. De acordo com ele, o Brasil passou a compor um foro internacional de desenvolvimento do mercado de reposição. “Um dos principais pilares desse organismo é estabelecer o Right To Repair, porque se trata do equilíbrio das relações comerciais, o que é legítimo”, explicou o presidente.

Ranieri Leitão destacou a importância de unir as entidades para fortalecer o setor nos mercados nacional e internacional

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Veículos e de Peças e Acessórios para Veículos do Rio Grande do Sul (Sincopeças-RS), Marco Antônio Machado, abordou discrepâncias na legislação brasileira que envolvem a contratação de menores aprendizes e pediu o apoio da CNC para estabelecer um equilíbrio na relação entre os jovens e as empresas. De acordo com ele, pesquisas apontam redução de 2% das equipes e o envelhecimento da mão de obra; por isso, há necessidade de formar novos profissionais e renovar os quadros técnicos.

O coordenador Ranieri Leitão destacou um projeto desenvolvido pelo governo do Ceará, em parceria com o Sincopeças-CE, que qualificou centenas de jovens com cursos de tempo integral na área de mecânica automotiva. Nesse projeto, disse ele, ao término dos cursos, os jovens foram encaminhados ao estágio supervisionado nas empresas associadas ao Sincopeças-CE.

A advogada da Diretoria Jurídica e Sindical (DJS) Beatriz Primay respondeu que o Senac dispõe de cursos em determinadas ocupações citadas durante a exposição, os quais podem atender a alguns setores das empresas de peças e acessórios para veículos.

Inspeção Técnica Veicular

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Veículos e Acessórios no Município do Rio de Janeiro (Sincopeças-RJ), Rodrigo Moreira, representa a CNC na Câmara Temática de Gestão e Coordenação do Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (CTPNAT-Pnatrans), com o coordenador da CBCPave, Ranieri Palmeira Leitão. Ele atualizou os membros da Câmara sobre os últimos debates, inclusive sobre as discussões em torno da obrigatoriedade da Inspeção Técnica Veicular (ITV).

“Existe uma vontade dos membros da CTPNAT-Pnatrans de avançar nesse tema, instituindo a ITV em todo o País. Afinal, cada vítima de acidente de trânsito representa R\$ 3 milhões aos cofres públicos. Porém, há uma divergência sobre tornar a ITV obrigatória em todo o território nacional ou deixar que a lei fique a cargo dos estados”, explicou Rodrigo Moreira.

O coordenador Ranieri frisou que a vigência da ITV no País é uma ambição da CBCPave. “O maior legado que esta câmara poderia deixar para o Brasil é a aprovação da ITV. Acredito que temos capacidade para isso e seguiremos em frente nessa meta”, salientou.

Reunião da CBCPave na sede da CNC, em Brasília



Campanha publicitária reposiciona marcas do Sistema CNC-Sesc-Senac

>>>>>> União que transforma. Essa é nossa marca.
>>>>>> A mensagem do Sistema CNC-Sesc-Senac ecoou, no dia 13 de outubro, na televisão aberta e fechada, bem como nas redes sociais, em uma campanha de reforço da marca, mostrando as três entidades unificadas. Além de um vídeo contando a história da transformação das logos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), transmitido nas emissoras Record, Record News, SBT, Bandeirantes e CNN, os perfis do YouTube, Instagram, Twitter, Facebook e LinkedIn apresentaram o Sistema Comércio e como vem sendo fortalecida a integração das 34 federações e das unidades regionais do Sesc e do Senac em todo o País.

marca apresenta visualmente a união das instituições e leva a todos os brasileiros a mensagem de que nessas casas existe um compromisso com uma sociedade mais justa e desenvolvida”, afirma o chefe de Gabinete da Presidência e gerente executivo de Comunicação da CNC, Elienai Câmara.

A CNC representa os setores que são o principal motor da economia brasileira – comércio, serviços e turismo – e que respondem por mais de 70% do valor adicionado do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Reúne sete federações nacionais, 27 federações de âmbito estadual, 1.036 sindicatos e um universo de 4,8 milhões de empresas que geram mais de 22 milhões de empregos diretos e formais. Essa estrutura de representação empresarial administra um dos maiores sistemas de desenvolvimento social do mundo. São gerações de brasileiros atendidos pelo Sesc e pelo Senac, um sistema que valoriza os trabalhadores do comércio e suas famílias, proporcionando desenvolvimento social para milhões de pessoas a cada ano, com benefícios em educação, capacitação profissional, saúde, cultura, assistência e lazer.

A evolução da marca da CNC foi apresentada no vídeo institucional em canais de TV e postagens nas principais redes sociais

O intuito das peças é ressaltar a importância do Sistema para o desenvolvimento econômico e social do Brasil ao longo das décadas. A campanha, que foi até 23 de outubro, foi desenvolvida pela Calia Comunicação. “Com a campanha, queremos reforçar o que já vem ocorrendo na prática: o fortalecimento da unidade do Sistema Comércio e de sua atuação em defesa das empresas, do desenvolvimento do setor terciário e do País. O reposicionamento da



Governo federal apresenta programa que melhora ambiente de negócios

Divulgação



Um grupo de técnicos da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) participou de reunião na Secretaria Especial de Modernização do Estado, da Secretaria-Geral da Presidência da República, para conhecer os detalhes do Decreto nº 11.205, publicado no dia 27 de setembro, que criou o Governo Mais Legal – Trabalhista.

A medida é um programa de estímulo à conformidade normativa trabalhista e estabelece uma política que otimiza a interação entre a administração pública e os administrados, com o objetivo de incentivar o cumprimento da legislação trabalhista.

Os diretores executivos Guilherme Mercês, de Economia e Inovação (Dein); Alain Mac Gregor, Jurídico e Sindical (DJS), e Nara de Deus, de Relações Institucionais (DRI), além do chefe de Gabinete da Presidência da CNC, Elienai Câmara, acompanharam a apresentação do programa, que estimula a conduta empresarial responsável como elemento estratégico para promover conformidade às normas trabalhistas e de segurança e saúde no trabalho.

Eles também tiveram acesso ao balanço das ações realizadas pela Secretaria Especial,

com a melhoria do ambiente de negócios, a nova carteira de identidade e a digitalização dos serviços da União por meio do portal do governo.

Para o diretor da DJS, o programa terá um impacto positivo nos empresários, a partir do momento em que haja a possibilidade de uma fiscalização propositiva e orientação aos empresários, “principalmente aos micros e pequenos, em vez da fiscalização que busca apenas punir”, disse Alain MacGregor.

Governo Mais Legal

O programa foi idealizado e desenvolvido pela Secretaria Especial de Modernização do Estado, fundamentado em estudo da Escola Nacional de Administração Pública (Enap). O primeiro órgão parceiro que regulamentará e implementará o projeto será o Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). Por meio do cruzamento de informações constantes de banco de dados do governo, serão disponibilizados dossiês trabalhistas individualizados com possíveis indícios de irregularidades, possibilitando a adequação ao efetivo cumprimento das normas trabalhistas.

Encontro foi realizado na Secretaria Especial de Modernização do Estado

Mudanças na NR-1 exigem que empresas fiquem atentas

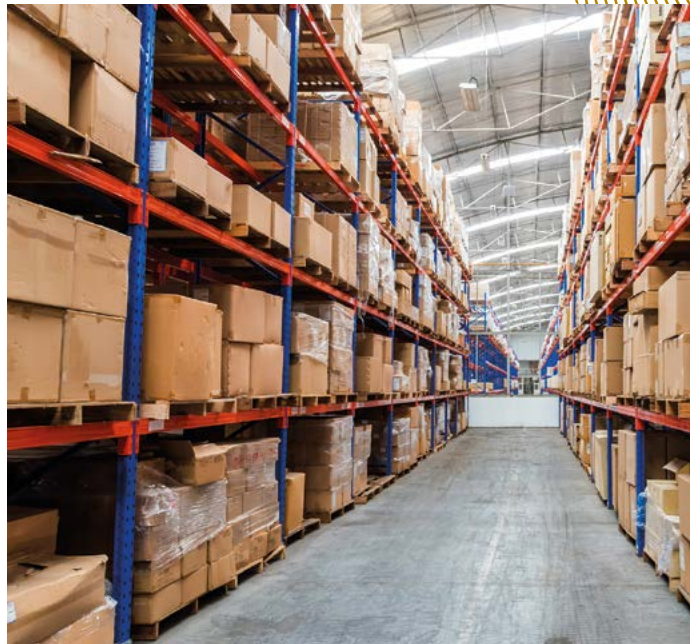
A CNC está realizando uma campanha de orientação sobre as mudanças da Norma Regulamentadora Nº 1, conhecida como NR-1, que rege as normas técnicas de saúde e segurança do trabalho em todas as atividades profissionais. Esse trabalho está sendo conduzido pela Gerência de Gestão das Representações (GGR).

As mudanças do texto normativo aprovadas em 2020, por meio de portaria do Ministério do Trabalho e Previdência, e em vigor desde janeiro deste ano, deram fôlego às fiscalizações, que agora se baseiam em evidências. Por isso, é importante que os empresários dos diversos segmentos do comércio de bens, serviços e turismo estejam atentos para evitar surpresas.

A primeira etapa da campanha está sendo cumprida, com a realização de palestras nas 11 câmaras de comércio da CNC. O tema é exposto aos empresários, em seguida é aberto espaço para tirar dúvidas. O próximo passo será expandir a campanha em todo o País. “O nosso foco inicial é o empresário, para que ele esteja atento às mudanças e seja um multiplicador. Em breve, nós levaremos as orientações, as dicas e os alertas às federações e aos sindicatos associados ao Sistema Comércio”, explicou o chefe da GGR, Aurélio Rosas.

De acordo com ele, a CNC, que integra a Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP), participou dos debates e da revisão do texto. Mais abrangente, a NR-1 é considerada “a norma das normas”, pois ela é a matriz dos conceitos, definições, procedimentos e responsabilidades das demais 36 normas em vigor.

A atualização da NR-1 trouxe muitos benefícios às empresas, principalmente proteção e segurança jurídica, além de



shutterstock

harmonia às relações de trabalho. No entanto, requer atenção e cuidado. Diante de tantas mudanças, foi necessário realizar uma campanha para informar, orientar e tirar dúvidas.

“O objetivo da CNC é alertar as empresas para que elas se adequem quanto à norma, a fim de evitar multas de fiscalização e indenizações de ordem trabalhista, resultantes do descumprimento das normas de segurança do trabalho”, destacou Aurélio. “É claro que as adequações requerem um investimento do empresário, mas certamente o custo é inferior em relação às melhorias no ambiente de trabalho e às multas.”

Inventário

A NR-1 atua diretamente no desenvolvimento do inventário de riscos ocupacionais e no plano de ação. Com os novos parâmetros, criou-se o Gerenciamento de Riscos Ocupacionais (GRO). O Programa de

Galpão de empresa: norma trata dos riscos ocupacionais

Gerenciamento de Risco (PGR) ficou mais robusto e obrigatório na versão atualizada da NR-1, no lugar do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

O GRO está integrado com o PGR, que conta com inventário de riscos e planos de ação. Esse inventário de riscos é a etapa em que deve ser feita a identificação de perigos e a avaliação de riscos em todas as atividades desenvolvidas na empresa. Com base nessas informações, deve ser elaborado o plano de ação com o detalhamento das formas de controle dos riscos que serão adotadas, periodicidade, quem serão os responsáveis pelas ações e pelo monitoramento dos resultados, entre outras informações.

Cuidado

A representante da CNC na CTPP, Bernadeth Macedo Vieira, explicou que, embora pareça simples ter um gerenciamento composto por identificação de perigos, avaliação de riscos e um plano de ação completo, o empresário deve ficar atento e dedicar um tempo para compreender essa nova realidade que irá impactar diretamente no futuro da sua empresa.

“O primeiro ponto é ser criterioso e verificar a qualidade técnica dos responsáveis pela elaboração do PGR da empresa, pois o programa é uma ferramenta que retrata uma realidade que ele produziu para a comprovação futura dos riscos controlados que sua atividade possui e comprovação de que está protegendo seus empregados desses riscos”, explicou Bernadeth.

Evidências

A modernização da NR-1 trouxe agilidade às fiscalizações do poder público, que agora se baseiam em evidências, disse Bernadeth. Segundo ela, as penalidades poderão ser aplicadas tanto se houver indícios de desatualização das documentações obrigatórias, quanto se os documentos apresentados não estiverem condizentes com a realidade do ambiente organizacional. “Qualquer indício de negligência pode gerar prejuízo ao empresário”, ratificou.

Outro desafio que o GRO traz, ressaltou ela, é sobre a mentalidade ainda existente com relação a lucrar sobre os riscos, ou seja, que a documentação serve para comprovar riscos para pagamento dos adicionais de insalubridade, periculosidade e aposentadoria especial.

De acordo com Bernadeth, essa prática pode finalmente ser interrompida porque o GRO é uma gestão dos riscos que está interligada com as Normas Regulamentadoras N^{os} 7, 9 e 17. “Desta forma, obtemos o controle dos riscos exclusivamente com prevenção e rompemos o elo existente atualmente entre a prevenção e os adicionais, pois essas normas são ligadas a ações e medidas de prevenção dos perigos e seus riscos associados, não tendo nenhuma conexão com adicionais de insalubridade ou periculosidade”, disse.

Aurélio Rosas e Bernadeth Vieira em apresentação aos empresários



CNC



CNC

O ESTUDO DA AMAZONOLOGIA

Publicado no jornal *A Crítica*, de Manaus, em 2008, este artigo do consultor da Presidência da CNC, Bernardo Cabral, chama a atenção para a importância do maior bioma do País, tema que segue atual. Um patrimônio natural tão expressivo que precisa ser mais bem conhecido pelos brasileiros.

A Amazônia brasileira, abrangendo área superior a cinco milhões de quilômetros quadrados, impõe-se, na contemporaneidade, como um dos temas mais expressivos da Nação, pela configuração científica com que se apresenta aos olhos do mundo.

Alexander von Humboldt, nos *Quadros da natureza*, descreve a grandiosidade amazônica em traços fortes, evidenciando o poder telúrico do famoso vale sul-americano, cuja importância diante de nosso planeta implica inculcável posição estratégica no plano socioeconômico, em que se comprova a suprema valia de uma reserva natural definida como solução, a

curto ou a médio prazo, para os sonhos aflitos da humanidade.

Emerge, assim, a necessidade de instituir-se o estudo da Amazonologia em cursos de primeiro e segundo grau e, mais densamente, na universidade, em nível a suprir a ansiedade da juventude, em seus propósitos de sentir a intimidade do futuro, por entender-se que todos os ângulos culturais pertinentes à Amazônia convêm aos corpos discentes, para a oportuna apreensão dessa vasta matéria científica.

Depreende-se que, extraído o espaço amazônico do corpo físico brasileiro, este país estaria gravemente mutilado, e sacrificada, em termos virtuais, a sua postura econômica e política. E é de estranhar-se que, até os nossos dias, a Hileia não ultrapasse as limitações de um conto de ficção, ausente aos programas escolares, desde o primeiro e o segundo grau até a cátedra universitária.

A legendária bacia do Rio-Mar, conjugando a fauna à flora, compõe o espetáculo de uma impressionante concentração da natureza, a definir-se proximamente como vertente de suprimento vital de uma civilização exausta. Obviamente, o estabelecimento da Amazonologia nas casas pedagógicas iria destinar-se à ampliação de uma cultura específica, estimulando nos jovens o amor à nossa região e o sentimento de defesa e preservação contra as hordas predatórias que ameaçam a Hileia, com incursões de risco ao equilíbrio de um fabuloso ecossistema. Ou alguém tem dúvida desse risco?



É de estranhar-se que, até os nossos dias, a Hileia não ultrapasse as limitações de um conto de ficção, ausente aos programas escolares, desde o primeiro e o segundo grau até a cátedra universitária”



Bernardo Cabral

é consultor da Presidência da CNC

ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA NO BRASIL

Neste artigo, produzido em conjunto com a economista Izis Ferreira, o diretor de Economia e Inovação da CNC, Guilherme Mercês, analisa uma questão básica para a economia do País, com desdobramentos diretos para o desempenho do comércio de bens, serviços e turismo.

O endividamento das famílias cresceu significativamente nos últimos anos, na medida em que o crédito foi a alternativa para sustentar o consumo em um cenário de queda abrupta da renda. Segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), o percentual dos lares brasileiros com algum tipo de dívida saltou de 65,1% em março de 2020 para 79,2% em outubro.

Os dados da Peic mostram os consumidores se endividando por prazos mais curtos e principalmente nas modalidades com maior grau de associação ao consumo de curto prazo. E o cartão de crédito é de fato umas das principais escolhas, embora seja das mais caras. Foi a modalidade de dívida que mais cresceu este ano: 86,2% dos consumidores endividados chegaram a outubro deste ano com dívidas no cartão. O avanço da inovação via carteiras digitais, programas de pontos e cashback também estimularam o endividamento no cartão de crédito.

O uso dos carnês de loja igualmente vem crescendo, em que as famílias estão buscando mais o crédito direto com o varejista, caracterizando um processo de bancarização do varejo. Em outubro, 19,5% do total de endividados possuíam dívidas em carnês, proporção que aumentou nos últimos meses, especialmente entre as famílias de renda média e baixa. Com o avanço da tecnologia, o varejo passou a ser um grande detentor de informação e dados dos consumidores, e as grandes redes passaram a enxergar na ampliação de suas carteiras de crédito uma forma de ampliar a base de clientes e fidelizá-los.

Tão importante quanto o nível de endividamento é a capacidade dos consumidores de pagarem as suas dívidas. A proporção de consumidores com dívidas atrasadas cresce desde novembro de 2021, e, em outubro, atingiu o valor máximo em 12 anos: 30,3% do total de famílias no Brasil.

Esse conjunto de dados ilustra um cenário em que o custo crédito aumentou muito para famílias já muito endividadas, o que, na prática, significou um forte aperto do orçamento familiar. Por um lado, a redução da renda disponível tende a ser um limitador dos efeitos positivos da retomada da geração de empregos e dos programas de auxílio à população de baixa renda. Por outro, tem provocado bancos, financeiras e o grande varejo a reverem para cima as provisões para devedores duvidosos. Não é à toa que o endividamento foi tema recorrente no debate eleitoral e certamente estará entre as pautas prioritárias do País em 2023.



A redução da renda disponível tende a ser um limitador dos efeitos positivos da retomada da geração de empregos e dos programas de auxílio à população de baixa renda”




Guilherme Mercês é diretor de Economia e Inovação da CNC



Pesquisas Econômicas





Programas de estímulo à economia ajudaram o varejo a manter a confiança

Apesar do momento atípico das eleições, o comércio varejista se manteve confiante e entra em ritmo de fim de ano com a expectativa de boas vendas e muitas contratações temporárias. É o que indicam as pesquisas do mês de outubro realizadas pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

As medidas de estímulo à economia, tais como o Auxílio Brasil a R\$ 600 e a política de redução de impostos federais e estaduais sobre os combustíveis (que contribuíram para a deflação), deram fôlego para o aumento do consumo. Soma-se a esse cenário os programas de incentivo à geração de emprego e renda.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada pelo IBGE, a taxa de desemprego no Brasil caiu para 8,7% em setembro, a menor desde junho de 2015.

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) apontou uma ligeira quebra no ritmo de endividamento das famílias, porém chamou a atenção para o crescimento do número de inadimplentes, de 30% para 30,3%, o pior resultado desde 2016.

Apesar do alerta, a pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) expôs um cenário de melhor confiança, com alta de 2,1%, resultante da combinação da deflação com o crescimento do emprego formal.

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) apontou os melhores resultados em relação ao cenário antes da pandemia, demonstrando completa recuperação dos efeitos negativos da crise sanitária. Essa melhoria da confiança deve se converter em geração de empregos temporários, que devem superar os números de 2013.

Intenção de consumo cresce em outubro com alívio da inflação sobre a renda

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) avançou 2,1% no mês de outubro, o nono crescimento consecutivo na série com ajuste sazonal. Com isso, o índice, apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), alcançou 87 pontos. Apesar de ainda permanecer abaixo dos 100 pontos, na zona de insatisfação, a ICF está em trajetória ascendente e cresceu 18,9% em relação a outubro de 2021, a maior taxa da história do indicador.

Nesse sentido, se destacou a percepção sobre o nível de consumo atual que atingiu aumento de 4,1%, maior alta entre todos os indicadores da ICF. “O resultado positivo de outubro da Intenção de Consumo das Famílias é produto da combinação da deflação com crescimento do emprego formal, das transferências de renda e da facilitação da contratação de crédito”, pontua o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Mais sensíveis às variações da inflação, as famílias com renda de até dez salários mínimos apontaram o maior aumento da intenção de consumir, tanto no mês quanto no ano. Ainda assim, o indicador para esse grupo permanece no quadrante negativo, com 83,5 pontos, e 12,6 pontos abaixo do nível anterior à pandemia. A intenção de consumo avançou menos para as famílias que ganham mais de dez salários mínimos, mas o índice, em 104 pontos, revela maior satisfação desse grupo do que entre os consumidores de menor renda.

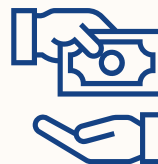
No total de consumidores entrevistados pela CNC, 31,8% avaliaram a renda atual como melhor do que no ano passado, maior percentual desde abril de 2020, quando o índice chegou a 35,8%. Entre as famílias de rendas média e baixa, a satisfação com a renda atual avançou 2,4%, acima das famílias consideradas mais ricas, que foi de 1,2%.

>>> ICF

é um indicador com capacidade de medir a avaliação que os consumidores fazem de aspectos importantes da condição de vida de sua família, como capacidade de consumo e condições de crédito.

ACESSO AO CRÉDITO

O acesso ao crédito está mais fácil, mesmo estando mais caro, em razão da alta dos juros. As famílias, principalmente as de baixa renda, têm contratado mais empréstimos como forma de sustentar o consumo. O indicador de acesso ao crédito, em outubro, avançou:



1,9%

CNC



A melhora da avaliação da renda é resultado do recuo recente na inflação, que pesa mais sobre as famílias com vencimentos menores. Apesar dessas reduções, a maior contribuição para a alta do IPCA no ano foi do grupo de alimentos e bebidas, itens representativos nos orçamentos das famílias de renda baixa. Por isso, esses consumidores se mantêm cautelosos, com idas mais frequentes aos supermercados e ampliação da busca por ofertas”

Izis Ferreira,
economista responsável pela pesquisa

Inadimplência atinge maior taxa desde 2016; endividamento cai

A Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), apontou queda de 0,1 ponto percentual (p.p.) na proporção de endividados em outubro, após três altas consecutivas. No total, 79,2% das famílias pesquisadas relataram ter dívidas a vencer. Em um ano, no entanto, a proporção de endividados avançou 4,6 p.p., a menor taxa anual desde julho de 2021.

Já a proporção de famílias brasileiras inadimplentes, ou seja, com contas atrasadas, cresceu de 30% para 30,3%, quarta alta mensal seguida. Em um ano, o avanço de 4,6 p.p. nesse indicador foi o maior desde março de 2016.

O endividamento está menor tanto entre as famílias de rendas média e baixa (até dez salários mínimos) quanto para aquelas com maiores rendimentos (acima de dez salários mínimos). A redução mensal foi mais expressiva entre os consumidores de renda elevada, de -0,5 p.p. Porém, em um ano, a proporção de endividados cresceu mais, justamente, nesse grupo – a alta foi de 5,8 p.p., ante 4,3 p.p. para os que recebem até dez salários mínimos.

“A geração progressiva de vagas no mercado de trabalho e a queda da inflação nos últimos meses, além das políticas de transferência de renda mais robustas, têm aumentado a renda disponível, o que explica a desaceleração da proporção total de endividados”, indica o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Mas ele destaca que, mesmo com essa retomada progressiva do fôlego na economia, os orçamentos domésticos seguem apertados, principalmente entre as famílias de menor renda. “O nível de endividamento alto e os juros elevados pioram as despesas financeiras já comprometidas com dívidas, ficando mais difícil quitar os compromissos financeiros dentro do mês”, pontua Tadros. Essas variáveis resultaram na quarta alta do volume de consumidores com dívidas atrasadas.

>>> PEIC

é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com 18 mil consumidores.

CNC



A boa notícia é que a proporção de famílias com dívidas atrasadas por mais de 90 dias vem se reduzindo desde abril. Em outubro, esse indicador alcançou 41,9% dos inadimplentes, a menor proporção desde dezembro de 2021. Os consumidores têm buscado renegociar as dívidas que estão sem pagamento há mais tempo. A porcentagem de famílias que afirmaram não ter condições de pagar as contas caiu 1 p.p., representando 10,6% do total de famílias em outubro”

Izis Ferreira,
economista responsável pela pesquisa

DÍVIDAS NO CARTÃO DE CRÉDITO



86,2%

Essa é a proporção de endividados no cartão de crédito em outubro de 2022, um crescimento de 1,5 p.p. na comparação anual. Embora o cartão seja o tipo de dívida com as maiores taxas de juros, a facilidade de acesso ao crédito e a necessidade de consumo de curto prazo fazem com que seja muito usado pelos consumidores que tiveram o poder de compra afetado pela alta da inflação.

Otimismo do comerciante retoma nível pré-pandemia com festas de fim de ano

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), atingiu 129,7 pontos, o que representa um avanço de 0,7% em outubro, com ajuste sazonal, após dois meses de queda. A alta levou o otimismo dos varejistas a superar em 1,3 ponto o nível de antes da pandemia (que era de 128,4 pontos em março de 2020), o que demonstra completa recuperação do indicador dos efeitos negativos da crise sanitária.

Em relação a outubro de 2021, a confiança aumentou 8,8%, com destaque para a avaliação do desempenho atual da economia, que teve crescimento de 18,4%. A percepção dos comerciantes sobre o desempenho da atividade econômica atingiu 104,5 pontos, avançando 3,8% no mês, percentual que levou esse indicador à zona de otimismo pela primeira vez desde março de 2020.

O presidente da CNC, José Roberto Tadros, avalia que a confiança dos empresários varejistas é diretamente conectada à Intenção de Consumo das Famílias (ICF), que apontou, em outubro, crescimento de 2,1%, e teve o nono mês consecutivo de aumento. “A combinação entre a queda da inflação e as transferências de renda tem favorecido o poder de compra dos consumidores, que estão mais satisfeitos com o nível de consumo e mais dispostos a consumir nos próximos meses, o que naturalmente impulsiona a confiança do varejo nacional”, avalia Tadros. Esses fatores se aliam à previsão de 2,1% de aumento das vendas de fim de ano e à consequente necessidade de mais contratações de trabalhadores temporários – que devem superar os números de 2013.

Os comerciantes da região Norte são atualmente os mais otimistas, onde o Icec alcançou 141,4 pontos. As regiões onde a confiança mais cresceu em um ano foram a Norte e a Nordeste, 12% e 9,8%, respectivamente.

INTENÇÃO DE CONTRATAR

O fluxo de consumidores que já aumenta no fim de ano, com as vendas, terá o incremento da Copa do Mundo. Com isso, a intenção de contratar avançou 4,5% em relação a outubro de 2021, apesar de ser menor do que em setembro. A intenção de contratação para um mês de outubro é a maior desde 2013. A proporção de varejistas que pretende contratar mais colaboradores, neste mês, alcançou:



82,8%



CNC



A proximidade das festas de fim de ano, impulsionadas este ano pela Copa do Mundo, já impacta as expectativas para o varejo nos próximos meses. A perspectiva para o comércio no curto prazo avançou 0,6%, com o indicador alcançando 160,9 pontos, o maior nível desde março de 2020”

>>> ICEC

é um indicador mensal antecedente, apurado entre os tomadores de decisão das empresas do varejo. A amostra é composta por seis mil empresas de todo o País.

Izis Ferreira,
economista responsável pela pesquisa

Fim de ano deve ter maior oferta de vagas temporárias desde o Natal de 2013

Para dar conta do aumento previsto para as vendas no varejo relativas ao Natal de 2022, estimado em 2,1%, a projeção da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) é que sejam contratados 109,4 mil trabalhadores temporários no País. Essa deve ser a maior oferta de trabalho temporário em nove anos, quando, em 2013, foram abertos 115,5 mil postos. A estimativa da CNC é que a taxa de efetivação seja de 11%, o que representa 3 pontos percentuais a menos do que em 2021.

Regionalmente, São Paulo (30,3 mil), Minas Gerais (12,2 mil), Paraná (8,9 mil) e Rio de Janeiro (8 mil) concentrarão 54% da oferta de vagas para o Natal deste ano. As previsões da CNC são baseadas em aspectos sazonais das admissões e dos desligamentos no comércio varejista, registrados mensalmente pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

“A conversão de vagas temporárias em efetivas em 2022 não deve ser tão expressiva quanto depois do Natal de 2021, quando chegou a 15%, porque, no ano passado, o varejo ainda estava repondo os postos que haviam sido fechados nas duas primeiras ondas da Covid-19”, pontua o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Em 2021, 97 mil trabalhadores temporários foram contratados, 46% a mais do que o registrado em 2020, o primeiro ano da pandemia. Dois meses antes dos Natais de 2020 e 2021, a circulação de consumidores no varejo ainda estava, respectivamente, 22,1% e 4,8% abaixo do nível pré-pandemia. Atualmente, o fluxo de consumidores nas lojas já é 3,1% acima do período imediatamente anterior ao início da crise sanitária.

Mais contratações em hiper e supermercados

Os maiores volumes de contrato devem se concentrar no ramo de hiper e supermercados, no qual a previsão é de abertura de 45,5 mil vagas temporárias, e no setor de vestuário, com 25,8 mil. Enquanto o faturamento do varejo cresce, em média, 34% no período de fim de ano, o setor de vestuário costuma registrar alta de até 90%.



CNC



Se, por um lado, os hiper e supermercados, que são o segmento que mais emprega no varejo, têm destaque no número absoluto de vagas, as lojas de roupas, acessórios e calçados são, historicamente, as mais beneficiadas pelas vendas natalinas”

Fabio Bentes,

economista responsável pelo estudo

ALTA NAS VENDAS



2,1%

é a previsão da CNC para o aumento nas vendas de fim de ano no varejo como um todo. O ramo de hiper e supermercados tende a registrar alta de 4,8% nas vendas, já descontada a inflação, mas as vendas nas lojas de utilidades domésticas e eletroeletrônicos devem cair 3,4% em relação ao ano passado.



Turismo e Hospitalidade



Expectativas renovadas e mais frentes de trabalho

O fim do ano se aproxima e as projeções da Confederação Nacional do Comércio, de Bens, Serviços e Turismo (CNC) para o turismo são de um crescimento anual de 5,8% em relação a 2021. Os postos de trabalho no turismo devem retomar o patamar pré-pandemia com as contratações para a próxima alta temporada.

As expectativas se renovam e o trabalho não para.

A CNC marcou presença em um dos maiores eventos de inovação do País, o Rio Innovation Week, e levou as ações do turismo para o espaço Turistech Zone. Já o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da Confederação apresentou o movimento Vai Turismo na Semana do Comércio, para incentivar um maior envolvimento dos sindicatos nas políticas municipais pró-turismo.

Reafirmando a máxima de que, onde tem turismo, tem CNC, Sesc e Senac, federações e sindicatos, embarcamos rumo ao destino turístico desta edição. Do mar à montanha, o Espírito Santo tem uma grande diversidade a oferecer aos visitantes, e o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-ES apoia o desenvolvimento do setor e investe para ampliar a capacidade da educação profissional do Senac, modernizar a rede hoteleira e garantir a oferta de turismo social do Sesc.

Nos estados, o Paraná recebe o secretário de Turismo para tratar da geração de negócios e do Festival das Cataratas; o Sistema Fecomércio-ES patrocina encontro internacional de gastronomia; a Fecomércio-AP entrega ao governador eleito as propostas do movimento Vai Turismo; e o Cetur no Tocantins debate alterações na lei estadual de turismo sustentável.

COLABORARAM NESTA EDITORIA:

Dayane Freitas e Juliane Zaché (Comunicação do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-ES)



Retomada das viagens é oportunidade para a economia dos municípios

Como o crescimento das atividades turísticas pode favorecer os municípios brasileiros e o comércio das regiões? Para responder a essa pergunta e impulsionar uma atuação pró-turismo entre as federações e os sindicatos do Sistema Comércio, o Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) participou da Semana do Comércio, de 18 a 21 de outubro (leia reportagem na página 24).

A participação do Cetur/CNC na Semana do Comércio, realizada de forma on-line, foi no dia 21 de outubro, com o tema Atuação junto aos Poderes Públicos, o Conselho apresentou as ações e entregas do movimento Vai Turismo – Rumo ao Futuro e debateu como o Sistema Comércio, por meio das federações e dos sindicatos, pode apoiar o desenvolvimento do turismo nos municípios e regiões turísticas.

Uma melhor infraestrutura turística, geração de empregos e renda, ativação de centenas de setores da economia, estímulo

à conservação, recuperação de paisagens naturais e divulgação dos diferentes destinos são algumas das vantagens que o turismo pode trazer para um município. Para o diretor da CNC, responsável pelo Cetur, Alexandre Sampaio, o turismo depende da integração e de um bom relacionamento entre poder público e iniciativa privada, e a formação das instâncias de governança, que também pressupõem o envolvimento da comunidade.

“Muitos sindicatos aqui presentes representam os segmentos de bens e serviços e podem pensar que o turismo não impacta no segmento de seus representados. No entanto, é preciso salientar que, quando o turismo cresce, o comércio é impactado diretamente. O turismo é capaz de incentivar e promover a diversidade econômica a partir do desenvolvimento de toda a sua cadeia produtiva, gerando oportunidade de negócios envolvendo diversos segmentos”, defendeu Sampaio, em sua participação na Semana do Comércio.



**VAI
TURISMO**
RUMO AO FUTURO

Um movimento que incentiva e fortalece o debate sobre políticas públicas para o **desenvolvimento dos municípios por meio do turismo sustentável.**



Acesse vaiturismo.com.br e faça parte do projeto que está construindo o futuro do turismo.

Foram produzidos 28 documentos com propostas e recomendações de políticas públicas que podem ser adaptadas à realidade do município

Inovação

A CNC foi patrocinadora máster e participou da segunda edição da Rio Innovation Week (RIW), realizada de 8 a 11 de novembro no Píer Mauá, Rio de Janeiro.

CNC, federações, Sesc e Senac estiveram presentes em espaços como o Palco Conecta, o Palco Varejo e a Turistech Zone, no evento considerado o mais completo de inovação e tecnologia da América Latina.

A Confederação contou com um estande na Turistech Zone e levou debates e soluções para impulsionar o turismo brasileiro. No primeiro dia do evento (08/11), foi debatido se o Tax Free para o turista internacional seria uma política pública interessante para o País. O programa consiste em reembolsar impostos pagos em compras feitas por meio do turismo, o que, segundo o consultor da Presidência da Fecomércio-RJ, Otávio Leite, pode induzir o consumo e atrair turistas estrangeiros.

No mesmo dia, a Divisão de Economia e Inovação (Dein) da CNC lançou o boletim digital Panorama do Turismo, com dados do turismo nacional, como: receita do setor, abertura de empresas, geração de vagas de trabalho e projeções. O boletim será atualizado mensalmente e ficará disponível para empresários e para o trade.

Já no segundo dia, a Turistech Zone debateu as oportunidades e os desafios da implementação de Destinos Turísticos Inteligentes no Brasil, com a diretora de Inteligência Mercadológica e Competitiva do Turismo do Ministério do Turismo, Nicole Facuri.

No dia 10 de novembro, o assessor de Relações Institucionais do Departamento



Nacional do Senac, Antônio Henrique Borges, falou dos impactos da sociedade 5.0 no turismo e da necessidade de utilizar a tecnologia nos processos e do desafio da educação profissional nesse cenário.

E o diretor da CNC, responsável pelo Cetur, Alexandre Sampaio, em parceria com Cassio Garkalns, da GKS Negócios Sustentáveis, apresentou as ações, os resultados e as propostas do movimento Vai Turismo – Rumo ao Futuro.

Encerrando as palestras de turismo levadas pelo Sistema Comércio para o Turistech Zone, a bióloga e doutora em Ciência Ambiental, Cristina Cuiabália, que é gerente de Pesquisa e Meio Ambiente do Sesc Pantanal, falou da experiência e apresentou o case do Polo Socioambiental, mostrando como a natureza pode ser uma oportunidade para o turismo, principalmente em uma experiência de turismo social e responsável.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Do mar à montanha, o Espírito Santo tem tudo para ser reconhecido como um dos mais completos destinos turísticos brasileiros, é o que afirma o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-ES, Idalberto Moro.

Diversidade. Esta é a expressão que mais representa o turismo no Espírito Santo (ES). O estado destaca-se no cenário nacional pela sua condição de proximidade do mar e da montanha, pelos aspectos culturais diversos e principalmente pela localização na região Sudeste.

O turismo é uma das prioridades da nova gestão do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-ES. Temos investimentos em iniciativas-chave para ampliar a capacitação profissional, por meio do Senac, inclusive com cursos gratuitos; reformar o Hotel Senac Ilha do Boi – ícone do turismo no estado –; e modernizar a rede hoteleira do Sesc. O turismo é uma fonte de desenvolvimento econômico para o Espírito Santo, que conta com atributos para desenvolver ainda mais o segmento. Quero destacar cinco: a gastronomia, o turismo de praia, o turismo de montanhas, o turismo religioso e o turismo rural, que é um dos mais desenvolvidos do Brasil.

Nossa gastronomia traz a pluralidade de heranças culturais, como a alemã, a italiana, a africana e a indígena, que nos renderam iguarias, como a famosa moqueca capixaba: prato à base de peixe,

servido na panela de barro, símbolo do artesanato indígena, uma produção com 400 anos de tradição.

O estado possui mais de 400 quilômetros de litoral, com o principal polo turístico indo de Vitória a Guarapari. E a distância que separa as cidades serranas e as do litoral é de cerca de 50 quilômetros. Na região de Domingos Martins, um dos carros-chefes do turismo é o Parque Estadual da Pedra Azul, segunda maior reserva de Mata Atlântica do País.

Para atender às demandas do turismo, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-ES conta com uma das maiores redes hoteleiras do estado, com 1.425 suítes, que atendem 2.800 pessoas. São três hotéis Sesc, nas cidades litorâneas de Guarapari e Aracruz (Praia Formosa), e, nas montanhas, o de Domingos Martins, além do Hotel Senac Ilha do Boi, em Vitória. Temos centros de convenções com estrutura adequada para eventos corporativos em Guarapari e Praia Formosa, e, em breve, o Centro de Turismo Social e Lazer de Domingos Martins atenderá eventos para até mil pessoas.

O Espírito Santo é referência no turismo rural, com mais de 31 circuitos. No turismo religioso, temos ícones como a Igreja Nossa Senhora do Rosário, em Vila Velha, a mais antiga do País – em funcionamento desde 1535 –, e o Convento da Penha, construção de 1558 localizada num penhasco de 154 metros de altitude. Ou o monumento a Buda, em Ibirapu, a segunda maior estátua do líder religioso no mundo, maior que o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro. O Espírito Santo tem tudo para ser reconhecido como um dos mais completos destinos turísticos do Brasil e o Sistema Fecomércio-ES está reunindo sindicatos, associações, atores do trade, além dos Poderes Executivo e Legislativo, para dialogar sobre melhorias e implementar medidas efetivas. Esse é o caminho para tornar o estado mais conhecido dentro e fora do País e contribuir para o seu desenvolvimento socioeconômico.



O turismo é uma das prioridades da nova gestão do Sistema Fecomércio-ES. Temos investimentos em iniciativas para ampliar a capacitação profissional com o Senac e modernizar a rede hoteleira do Sesc”

Fecomércio-ES



Idalberto Moro

é presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-ES



Santa natureza

Conhecido pela beleza de suas serras e praias, o Espírito Santo tem no Sistema Fecomércio-Sesc-Senac no estado um forte indutor do turismo como fator de desenvolvimento

A gestão do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac do Espírito Santo, que tomou posse em junho deste ano, iniciou o desafio de reestruturar suas entidades, estabelecer uma nova governança e tem como prioridade o turismo como um dos pilares de seu planejamento. “Estamos trilhando o caminho de pensar o Sistema de forma integrada e investir em inovação é a palavra-chave para a manutenção de qualquer instituição ou governo nos dias de hoje”, ressaltou o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-ES, Idalberto Moro.

A Fecomércio-ES tem a responsabilidade de representar 22 sindicatos e 132 mil empresas que empregam 683 mil pessoas. Os segmentos representados são responsáveis por 70% do PIB do Espírito Santo, contribuindo significativamente para o fluxo turístico no estado. A federação atende todo o Espírito Santo por meio das suas 31 unidades em mais de 15 municípios e das ações itinerantes.

A Fecomércio-ES vai investir para modernizar as instalações e tecnologias dos hotéis Sesc em Guarapari, Aracruz (Praia Formosa) e Domingos Martins, e do Hotel Senac Ilha do Boi, em Vitória. Juntos, eles oferecem cerca de 1.500 apartamentos, sendo uma das maiores redes hoteleiras do estado.

Capital: Vitória

Área territorial (km²):
46.074,448

População estimada:
4.108.508 pessoas [2021]

Municípios: 78

**Densidade demográfica
(hab./km²):** 76,25

Vitor Jubini – MTur



Vitor Jubini – MTur



No alto, produção de panela de barro, símbolo da cultura capixaba, em Goiabeiras, Vitória; logo acima, Centro Cultural Sesc Glória, que completou oito anos em 2022, é um dos mais completos do País

Ampliação e revitalização

Os hotéis de Guarapari e Praia Formosa têm áreas para eventos de médio e grande portes. E, em breve, o Centro de Turismo Social e Lazer de Domingos Martins, na turística região serrana do Espírito Santo, poderá receber eventos com até mil pessoas. A previsão é finalizar as obras no próximo ano.

O Senac-ES também recebeu investimentos para a revitalização do Hotel Senac Ilha do Boi, hotel-escola onde alunos dos cursos de Turismo, Hospitalidade e Gastronomia podem vivenciar as situações reais de trabalho nesses segmentos.

Turismo social

Permitir ao visitante conhecer as belezas do Espírito Santo e do Brasil é o objetivo do projeto Viajando com o Sesc, realizado pelo departamento regional da entidade no Espírito Santo. O programa promove o turismo receptivo e emissor, com passeios de curta, média ou longa duração, a um custo acessível, democratizando o acesso a viagens, passeios e lazer nos locais onde há instalação de unidades de hospedagens do Sesc.

Capacitação

O Senac-ES vem investindo para disponibilizar mais vagas em programas de capacitação gratuitos na área de turismo para a população capixaba. Em parceria com o governo do Espírito Santo, o Senac atua na capacitação gratuita de profissionais na área de turismo. Até o próximo ano, serão abertas pela Secretaria de Estado de Turismo cerca de 1.200 vagas em mais de 40 municípios capixabas, e o Senac será o responsável pela realização das aulas. Na grade, estão treinamentos para camareiras, garçons, organização de eventos, excelência em receptividade ao turista para taxistas, agente de informações turísticas, inglês instrumental, formação de barista e cozinhas italiana e mediterrânea.

“Acreditamos muito no potencial turístico do Espírito Santo e, para isso, precisamos capacitar nossos profissionais. O turismo é um grande gerador de emprego e renda, e é missão da Fecomércio promover o segmento e fortalecê-lo, principalmente após o período pandêmico que enfrentamos nos últimos dois anos”, afirma o presidente Idalberto Moro.

Sesc-ES



Conheça as unidades turísticas capixabas do Sesc e Senac

Sesc Praia Formosa (Aracruz): Situado de frente para o mar em Aracruz, o Sesc Praia Formosa tem 556 apartamentos, um prédio mirante com 40 apartamentos e bar, além de uma área verde com trilha ecológica de 3.260 metros. O restaurante tem capacidade para 800 pessoas, em sistema de autoatendimento, além de dois bares/lanchonetes. A unidade possui ainda praças temáticas – africana, japonesa e indiana –, com exposição de artes, e um parque aquático.

Sesc-ES



Sesc Guarapari: Com 547 apartamentos, o Sesc de Guarapari fica localizado no bairro Muquiçaba. A estrutura inclui um centro de convenções com quatro auditórios de 1.758 lugares no total e salas de apoio, além de restaurantes, bares, lanchonetes e um parque aquático completo.

Sesc-ES



Sesc Domingos Martins: Localizado nas montanhas, o Centro de Turismo Social e Lazer de Domingos Martins tem arquitetura alemã, típica das colônias que povoaram o município. São cinco blocos de edificações, com 312 apartamentos, lagos, praças, grande área verde, bistrô e também uma lanchonete. Piscina aquecida com teto retrátil, academia ao ar livre, trilha ecológica e auditório compõem as opções do hotel do Sesc na cidade.

Senac-ES



Hotel Senac Ilha do Boi: Com vista para a baía de Vitória, o Hotel Senac Ilha do Boi tem 95 apartamentos, incluindo suítes com hidromassagem, além de restaurante e auditório.

No local, também funciona o hotel-escola do Senac, onde os alunos dos cursos de Turismo, Hospitalidade e Gastronomia do Senac Espírito Santo podem treinar as habilidades aprendidas nas aulas.

Reestruturação

Um dos projetos da nova gestão da Fecomércio-ES é a reestruturação da Câmara Empresarial de Turismo (CET) para dinamizar a contribuição desse colegiado, que reúne instituições privadas e o poder público, para o turismo no Espírito Santo. O objetivo da CET é contribuir com sugestões para a melhoria do ambiente de negócios e estabelecer as prerrogativas da Fecomércio-ES enquanto instituição representativa sindical do turismo. Atualmente, 16 instituições participam da CET-ES, entre sindicatos e associações empresariais do setor e órgãos públicos.

Trade do estado participa do Vai Turismo

O movimento Vai Turismo – Rumo ao Futuro, liderado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), reuniu diferentes organizações do segmento turístico no Brasil para contribuir com propostas que impulsionem o turismo regional e nacional. O trabalho envolveu as 27 Federações do Comércio em todos os estados e no Distrito Federal. O movimento entregou um documento nacional com recomendações de políticas públicas e ações prioritárias para promover o desenvolvimento sustentável do setor, e 27 documentos de todas as unidades federativas.

O documento Propostas e Recomendações de Políticas Públicas do Turismo – Espírito Santo foi apresentado aos atores do trade turístico do estado no dia 27 de setembro, Dia Mundial do Turismo e aniversário dos oito anos do Centro Cultural Sesc Glória, localizado na capital capixaba, Vitória.

Para o Espírito Santo, os eixos prioritários são pautados pelo fortalecimento da governança, melhoria da infraestrutura, capacitação profissional, investimento em tecnologia e inovação, ações de sustentabilidade, divulgação e promoção do destino, além da geração de oportunidades.

Atividade turística cresce 42% no estado em 2022

Um dos setores mais impactados com a pandemia, o turismo voltou a crescer no Espírito Santo. De janeiro a julho deste ano, segundo o Índice de Atividades Turísticas (Iatur), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o setor registrou expansão de 42,2% em relação ao ano passado. O resultado capixaba é maior que a média nacional, que ficou em 41,9%. A análise dos dados do Espírito Santo é feita pela Assessoria Econômica da Fecomércio-ES.

O resultado capixaba se deve, de acordo com a análise da Fecomércio, ao efeito da demanda reprimida por serviços e à liberação da circulação de pessoas, após o período mais crítico da pandemia, que têm impactado fortemente as taxas de crescimento.



Cacá Lima



Cacá Lima

Diretoria da Fecomércio-ES na entrega do Vai Turismo, realizada durante programação de aniversário do Sesc Glória; logo acima, apresentação de orquestra no evento

ENTREVISTA: PABLO LIRA

O diretor de Integração e Projetos Especiais do Instituto Jones dos Santos Neves, órgão do governo do Espírito Santo, Pablo Lira, fala sobre o uso de dados científicos na elaboração de políticas públicas de turismo no estado.



Divulgação

De janeiro a agosto, o turismo no Espírito Santo cresceu 38,2% ante a 2021, segundo o Índice de Atividades Turísticas (Iatur). Como o estado está retomando a atividade turística?

O Espírito Santo registra crescimento econômico do PIB acima da média nacional nos últimos anos, e o turismo não é diferente. O Boletim Economia do Turismo, elaborado pelo Instituto Jones, em parceria com a Secretaria de Estado de Turismo (Setur), mostra que, no segundo trimestre de 2022, o estado teve o quarto melhor desempenho do País no volume de atividades turísticas – alimentação, hospedagem e transporte. O Brasil cresceu 48,2% na comparação interanual, e o Espírito Santo, 54,5%, ficando acima da média nacional. O Instituto Jones investe no monitoramento de dados científicos para subsidiar as políticas públicas.

O que é o Índice de Desenvolvimento Turístico dos Municípios (IDTM) e como colabora para melhorar a atividade turística no Espírito Santo?

Esse é um trabalho inovador do Instituto Jones, em parceria com a Setur e o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes). O IDTM identifica e analisa a condição sintética do desenvolvimento turístico dos municípios e as potencialidades das microrregiões em quatro dimensões: social, ambiental, de infraestrutura e de gestão. Aliado a isso, o Instituto Jones coordena o programa de Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS), que gera o Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável (IDRS). O DRS promove o desenvolvimento regional sustentável das microrregiões do Espírito Santo, e um dos

vetores é o turismo. Esse programa conta, inclusive, com os Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável, pelos quais lideranças regionais atuam de forma integrada para potencializar o desenvolvimento nas unidades geográficas.

Como tornar o Espírito Santo um destaque entre os maiores destinos nacionais?

A Secretaria de Estado do Turismo trabalha em parceria com os municípios e o setor produtivo, reforçando o marketing para fora do Espírito Santo, em uma articulação com as agências nacionais e internacionais de viagem. O Espírito Santo tem posição geográfica estratégica, com diversas atrações turísticas. Temos 400 quilômetros de litoral, opções de turismo histórico e religioso, de esportes radicais, além do turismo de negócios. Estamos trabalhando para reforçar essa diversidade.

Quais os principais resultados obtidos até agora?

O turismo no Espírito Santo apresenta desempenho em volume de receita e geração de emprego acima da média nacional. Fechamos 2021 entre os estados com melhor índice na economia do turismo, e, em 2022, até o momento, temos o quarto melhor resultado do País. Os dados do turismo permitem que os gestores públicos, as federações, o setor produtivo e a sociedade avaliem e até proponham possíveis soluções para dinamizar o turismo capixaba. As ferramentas de estatística e gestão da informação estão disponíveis no Observatório do Turismo do Espírito Santo e no site do Instituto Jones, de forma transparente.



Acesse aqui a entrevista completa.



Cetur-TO quer contribuir para lei que trata da sustentabilidade do setor

Fecomércio-TO



O Conselho Empresarial de Turismo da Fecomércio Tocantins (Cetur-TO) se reuniu, em 26 de outubro, para debater e analisar a Lei nº 2.820/2013, que institui a Política de Turismo Sustentável do Estado do Tocantins. O Cetur-TO quer auxiliar no direcionamento jurídico para construção de uma emenda e orientação para aplicação da regulamentação no planejamento estadual do turismo.

Participaram da reunião o presidente do Cetur-TO, Marcelo Perim, o membro conselheiro do Cetur-TO e presidente da Associação Brasileira de Turismólogos e Profissionais do Turismo do Tocantins (ABBTUR-TO), Antônio Malan, e o assessor jurídico da Fecomércio-TO, Valcy Ribeiro.

Gastronomia italiana tem evento internacional no ES

Os alunos e instrutores do Hotel Senac Ilha do Boi participaram, nos dias 24 e 25 de outubro, da Convenção da Federação Italiana de Chefes (FIC) 2022, realizada no Espírito Santo. O evento, promovido pela Federação Italiana de Chefes, foi realizado no município de Domingos Martins, com o patrocínio do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-ES.

A FIC 2022 reuniu mais de 400 chefs e donos de restaurantes de sete países: Brasil, Argentina, Itália, Portugal, Espanha, Equador e Chile, com uma programação de palestras, aulas-show, apresentações de produtos e equipamentos para a cozinha, e renomados chefs, entre eles Eric Jacquin, Jimmy Ogro, Roberto Ravioli, Luiz Farias, Rogério Shimura, Cidinha Santiago e Enio Valli. A preparação dos pratos utilizou ingredientes italianos e produtos capixabas, como a polenta, o socol, o azeite de abacate de Venda Nova do Imigrante e o mel das montanhas.



Fecomércio-ES

Festival das Cataratas se consolida como referência no Paraná e no Brasil

Fecomércio-PR



No dia 10 de outubro, o presidente da Fecomércio-PR, Ari Faria Bittencourt, recebeu o secretário de Turismo de Foz do Iguaçu, Paulo Angeli, e a coordenadora do Festival das Cataratas, Mira Momo Angeli. Com foco na geração de negócios e realizado anualmente em Foz do Iguaçu, o Festival das Cataratas se consolidou como um dos eventos de turismo mais importantes do Brasil e da América Latina. Este ano, o Festival será realizado de 30 de novembro a 2 de dezembro, e conta com a CNC e a Fecomércio-PR como patrocinadoras. “O turismo é um dos setores que mais empregam pessoas no mundo, movimentando o comércio e diversas outras atividades, impacta a economia e contribui para a criação de empresas”, comenta Ari Faria Bittencourt.

Governador eleito do Amapá recebe projeto Vai Turismo

O presidente da Fecomércio-AP, Ladislao Monte, e o representante do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da entidade, Gilmar Marra, entregaram ao governador eleito do Amapá, Clécio Luís (Solidariedade), no dia 11 de outubro, o projeto Vai Turismo – Rumo ao Futuro.

O documento foi elaborado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), em parceria com a Federação e o Cetur-AP, visando reunir sugestões de políticas públicas que valorizem e impulsionem os potenciais turísticos locais.

Clécio Luís se comprometeu a desenvolver o estado e reafirmou a parceria com as instituições representativas do setor produtivo. “Esses são os nossos compromissos, além de um compromisso

com o turismo. E tudo isso não será feito apenas por mim ou pelo meu vice-governador, mas através de um pacto com a Fecomércio e as instituições que representam o setor produtivo no nosso estado”, afirmou Clécio.

Gilmar Marra (esq.), Clécio Luís e Ladislao Monte



Fecomércio-AP

Energia solar fica cada vez mais relevante no Brasil e no mundo



No momento em que o mundo se preparava para retomar as discussões sobre o clima na Cop27 – a cúpula sobre o tema da Organização das Nações Unidas (ONU), no Egito –, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) apresentava o projeto de construção de quatro usinas fotovoltaicas para ampliar a sustentabilidade e a economia de energia no Sistema Comércio (leia a reportagem da página 10). Como pano de fundo para a questão ambiental, o debate sobre o esgotamento do modelo energético proveniente dos combustíveis fósseis e a necessidade de migração para energia limpa.

Os combustíveis fósseis são aqueles provenientes de decomposição lenta de animais e plantas por longos anos, esse processo resulta em petróleo, carvão e gás natural. E vêm sendo utilizados como principais fontes de energia, para as atividades industriais e o transporte, por exemplo.

Outro aspecto muito relevante sobre os combustíveis fósseis e a busca de

novas fontes de geração de energia é a preocupação com o ambiente. De acordo com estudos científicos, a queima dos combustíveis fósseis gera a emissão de gases responsáveis pelo aumento do efeito estufa na atmosfera, responsável pelo aquecimento global, e a ação humana está diretamente relacionada com esse aumento.

As consequências do aquecimento global já são percebidas pelos cientistas, como o aumento da temperatura média do planeta e a consequente elevação do nível dos oceanos devido ao derretimento das calotas polares. Os cientistas também apontam maior frequência de eventos climáticos extremos, como tsunâmis, tempestades tropicais, ondas de calor e nevascas, por exemplo.

Em meio a esse cenário, a adoção de outras fontes de energia se faz necessária, não só em função da disponibilidade de fontes de energia que sejam obtidas de forma mais duradoura, como fontes que causem menos prejuízos ao ambiente e à vida humana. A importância dessa transição é tamanha que a ONU estabeleceu na Agenda 2030 os



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os ODS, e um desses objetivos é “assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos”, o ODS número 7, que tem como uma das metas: “Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.”

De acordo com o relatório do instituto E+ Transição Energética, a energia renovável é aquela que é gerada a partir de recursos renováveis, que podem ser reabastecidos e manterem-se disponíveis na natureza por longo tempo. Alguns exemplos são hidráulica, solar, biomassa e eólica.

Já a energia limpa são aquelas que, em seu processo de geração, utilizam fontes com baixa ou nenhuma emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), em sua maioria proveniente de recursos renováveis.

Dentre as diferentes fontes de energia renovável e energia limpa, o processo de transição energética brasileiro vem sendo liderado pela adoção do modelo solar fotovoltaico e eólico.

A energia elétrica solar fotovoltaica é obtida com a utilização de luz solar, que através das placas fotovoltaicas converte a luz solar em energia elétrica. A adoção desse tipo de geração de energia faz muito sentido em um país com as características do Brasil, pois possui pouca variação na incidência solar ao longo do ano e, devido a sua posição no globo terrestre, entre a linha do Equador e o trópico de Capricórnio, recebe uma incidência de luz solar mais verticalizada, favorecendo os altos índices de radiação em toda sua extensão, também de acordo com o relatório E+ Transição Energética. Uma pesquisa da Empresa de Pesquisa Energética (EPE) mostrou que, utilizando-se apenas 0,03% do território nacional com energia fotovoltaica, seria possível suprir toda a demanda e energia do País.

Em sintonia com a necessidade de renovação da matriz energética e em

alinhamento com os ODS, o Brasil, apesar de já possuir uma matriz energética renovável, em função de seu potencial hídrico, vem aumentando a instalação de placas fotovoltaicas. O balanço energético nacional dos últimos anos, realizado pela EPE, mostra um aumento percentual na participação da energia solar na matriz energética nacional. Uma análise evolutiva dessa participação nos mostra que, nos últimos cinco anos, a energia solar passou de uma participação de 0,13%, no ano de 2017, para 2,47%, em 2021.

A ampliação da energia solar, e das energias renováveis como um todo, é fundamental para o desenvolvimento sustentável brasileiro em seus três pilares: econômico, com investimento e diversificação setorial; ambiental, com menos poluição e redução de emissões de gases do efeito estufa; e sociais, com a geração de empregos e ampliação da renda.





Ao fim de mais um ano de muito trabalho e dedicação, o Sistema Comércio já se prepara para os desafios e as realizações do novo tempo que se aproxima. O ano marcado pelas eleições chega ao fim, com a formulação e a entrega de propostas de políticas públicas aos candidatos à Presidência da República e aos governos estaduais. Ou seja, o balanço de 2022 já é muito positivo, com ações e iniciativas que contribuíram para que o Brasil pudesse consolidar sua recuperação, após o difícil período da pandemia.

De olhos postos no futuro, a CNC, as federações, o Sesc, o Senac e os sindicatos empresariais seguem atuando para o desenvolvimento do comércio de bens, serviços e turismo, com muito para mostrar. Nas páginas a seguir, você confere o trabalho que valoriza o Brasil, desde o estreitamento de laços internacionais em benefício do comércio, passando pelo fortalecimento da representação sindical, até a realização de pesquisas de inovação para o setor empresarial e muito mais.

O Sistema Comércio se empenha para que a tendência seja de crescimento econômico atrelado a benefícios sociais. É a força do setor terciário para fazer girar a roda da economia brasileira.



Mobilização no Outubro Rosa

SESC

O tipo de câncer que mais acomete as mulheres em todo o mundo é o de mama, mas, quando descoberto na fase inicial, as chances de cura são altas. Por isso, a campanha Outubro Rosa chama a atenção para a importância do diagnóstico precoce.

Com a participação fundamental das unidades móveis do Sesc Saúde Mulher, o Sesc promoveu, durante o último mês, programações especiais em todo o País para difundir informações relacionadas às formas de prevenção da doença. Oficinas, exposições e atividades esportivas e culturais fazem parte das ações realizadas anualmente.



Sesc



Qualidade e excelência

SENAC

Para saber a opinião dos seus alunos sobre a oferta educacional do Senac, a instituição lançou mais uma Avaliação Nacional da Qualidade Percebida. Aplicada periodicamente, a pesquisa é o principal instrumento e um parâmetro essencial para aprimorar a experiência de aprendizagem e garantir uma formação profissional de excelência.

Os alunos em condições de participar estão sendo informados por e-mail ou SMS para responder a pesquisa, que fica disponível até 18 de novembro. É mais uma ação para garantir o alto nível do Senac.



Jr. Panela

Fecomércio-DF recebe embaixador do Cazaquistão para parcerias



O presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, e o embaixador do Cazaquistão no Brasil, Bolat Nussupov, tiveram uma primeira reunião no dia 25 de outubro para estreitar laços comerciais entre os países. Ambos se prontificaram a preparar portfólios de produtos com potencial de exportação e importação. Outra medida acordada foi a busca por uma rota que facilite o escoamento desses produtos entre a América do Sul e a Ásia Central.

Segundo Aparecido, que está assumindo uma das cadeiras de vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o acordo tem grande potencial para chegar a outras partes do País, principalmente na região Centro-Oeste, que possui grande vocação para o agro.

“Faremos uma pesquisa junto à nossa base empresarial para saber quais produtos têm

relevância para figurar nas transações. Em seguida, partiremos para as rodadas de negócio com a presença de comerciantes das duas nacionalidades”, adiantou o presidente do Sistema Fecomércio-DF.

O embaixador Nussupov, que representa seu país em toda a América do Sul, falou sobre a economia do Cazaquistão e dos acordos que já estão em vigor.

Além de grandes produtores de petróleo e gás natural, os cazaquistaneses também são grandes exportadores de urânio e ureia, fertilizante altamente utilizado na agricultura. Este último, segundo Nussupov, já figura na lista de produtos enviados ao Brasil, enquanto o açúcar nacional abastece o país asiático. “Em breve iremos festejar 30 anos de diplomacia com o Brasil. Queremos bons resultados para essa data”, finalizou o embaixador.



José Aparecido e Bolat Nussupov: portfólio de produtos e avaliação de novas rotas para incrementar as relações comerciais

Presidente da Fecomércio-RS visita sindicatos na fronteira



Fecomércio-RS



Luiz Carlos Bohn destacou a atuação das entidades pelo setor terciário da região

Os municípios de Uruguaiana e Itaqui receberam a visita do presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn, no dia 26 de outubro. Seguindo com agenda de encontro com sindicatos filiados, o presidente esteve reunido com dirigentes do Sindilojas e do Sirecom de Uruguaiana.

“Este é um importante momento para trocarmos ideias e pensarmos juntos no desenvolvimento do setor terciário local. A Federação tem como prioridade essa estreita relação com a nossa base”, afirmou Bohn.

O presidente do Sindilojas, Paulo Francisco Locateli, falou sobre o fortalecimento do turismo na região. “A rota turística da qual Uruguaiana faz parte está crescendo consideravelmente. Precisamos aproveitar

essa oportunidade para fomentar ainda mais o comércio local.”

Após a reunião, o presidente Bohn foi ao Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado do Rio Grande do Sul (SDAERGS). Na oportunidade, ele se encontrou com Maira Matheus, Frederico Vargas e Guilherme Sarate. Eles compõem a Gerência de Certificações da Fecomércio-RS e ficam baseados no SDAERGS em Uruguaiana. “É muito bom poder vê-los e sempre destaco a importância do trabalho de vocês para o setor terciário nesta região da fronteira.”

Para finalizar o roteiro, Bohn visitou a unidade Sesc e Senac em Itaqui. A diretora do Senac, Lisandra Reis de Souza e o diretor do Sesc, Mauro Parobelli, falaram sobre as atividades desenvolvidas na cidade e os projetos para 2023.

Senac-GO é reconhecido no Prêmio Pop List



Fecomércio-GO



Ricardo Gonçalves e Irma Fernandes com o troféu da categoria Curso Profissionalizante

O Senac Goiás recebeu, pela segunda vez, o Prêmio Pop List, realizado pelo jornal O Popular que, por meio de uma pesquisa, lista as marcas mais lembradas em diferentes segmentos de mercado em Goiás. Essa foi a 30ª edição da maior premiação de marketing do Centro-Oeste, que premiou o Senac na categoria Curso Profissionalizante, no dia 27 de outubro.

O prêmio foi recebido pelo presidente do Sindtur-GO, Ricardo Rodrigues Gonçalves, e pela presidente do Sindimaco-GO, Irma Alves Fernandes, em cerimônia realizada na capital goiana.

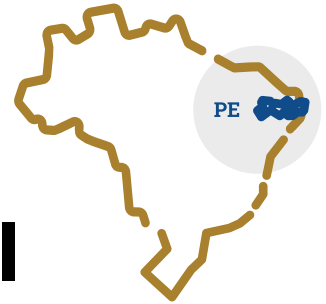
Para o diretor regional do Sesc e Senac regionais, Leopoldo Veiga Jardim, a educação é o melhor caminho a ser trilhado. “Com a educação, podemos construir sonhos, alcançar a carreira desejada, e, para isso, o Senac está lado a lado da comunidade goiana, contribuindo com o ensino de

qualidade e de excelência que tem formado profissionais desde 1946”, ressaltou.

Segundo o presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-GO, Marcelo Baiocchi, é gratificante para a instituição saber que diversos alunos têm a chance de construir suas histórias no Senac. “Com uma visão progressiva, humana e inovadora, o Senac Goiás há 75 anos transforma vidas. Portanto, estamos gratos pelo reconhecimento”, afirmou.

O presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, também expressou o orgulho pelo trabalho realizado no Senac Goiás. “É um trabalho digno de admiração e respeito. Parabéns ao Senac Goiás por mais um importante prêmio, que demonstra a excelência com que promove a educação profissional dos goianos”, afirmou.

Fecomércio-PE e UFRPE fomentam inovação para o setor empresarial



O presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac-PE, Bernardo Peixoto, firmou um termo de parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) para a aplicação do Programa de Inovação e Tecnologia do Senac (Prints), que visa promover um ambiente empresarial criativo e inovador, inicialmente, na Faculdade Senac, e, a longo prazo, em todo o Sistema Fecomércio. O Protocolo de Intenções foi assinado no dia 11 de outubro, na Casa do Comércio, com a presença de Marcelo Carneiro Leão, reitor da UFRPE.

Com a iniciativa, as instituições de ensino devem investir cada vez mais em pesquisas, prover capacitações para colaboradores de empresas, soluções aplicadas e cursos de extensão. A intenção é aproximar pesquisadores acadêmicos dos mais diversos setores do mercado para diagnóstico e soluções assertivas para as empresas pernambucanas, fomentando a importância de núcleos de pesquisas em instituições públicas e privadas do estado.

Bernardo Peixoto explica que a parceria trará benefícios para ambas as instituições. “Essa parceria beneficia as instituições envolvidas e toda a sociedade e as empresas do estado, pois visa à aplicação das pesquisas universitárias, impulsionadas pelo setor público, nas demandas do setor privado. Com isso, pretendemos construir pontes sólidas, ligando a academia ao mercado”, afirmou Peixoto.

Já o reitor Marcelo Carneiro Leão enxerga a parceria como a mais importante de sua gestão na perspectiva de inovação. “A inovação gera produtividade, renda, riqueza e melhorias para a qualidade de vida das pessoas. Temos a possibilidade de conduzir pesquisadores brilhantes de nossa academia rumo a empresas da federação, e isso gera mudanças positivas em processos administrativos, tecnologias e ações empresariais, melhorando o desempenho de seus funcionários. Para nós, como universidade, é a culminância de todo um processo que vem dos nossos cursos e das nossas pesquisas”, disse Marcelo Leão.

Fecomércio-PE



O protocolo estrutura diálogos entre a produção acadêmica e o mercado



Fenacon marca presença em feira de marketing e inovação

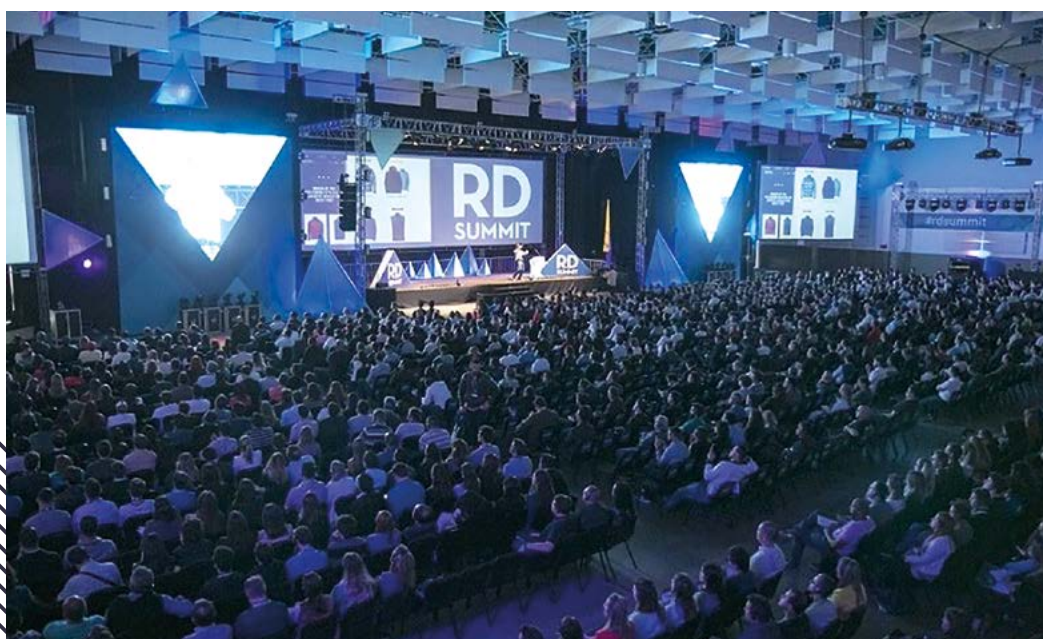


A Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon) participou, entre os dias 26 e 28 de outubro, do RD Summit, principal evento de marketing e vendas da América Latina, em Florianópolis, Santa Catarina, no Centro de Convenções da cidade.

O RD Summit reúne as principais referências e marcas do mercado, em um dos maiores polos de tecnologia do Brasil. Com propostas inovadoras no campo da tecnologia, o evento recebeu cerca de 14 mil pessoas e criou um espaço para o compartilhamento de estratégias que podem determinar o futuro de empresas no campo de marketing, vendas e inovação.

O presidente da entidade, Daniel Coêlho, destacou que a Fenacon está atenta com as tendências mundiais e não poderia deixar de marcar presença no evento. “Entendemos que as convergências se desenvolvem por meio de sinais em contextos sociais. Este evento proporciona uma oportunidade única para captar o conhecimento e, com isso, entender as mensagens do mercado. A ideia é aplicar o conhecimento adquirido no nosso dia a dia. Esta edição do RD Summit é a maior já realizada”, destacou.

Também participaram do Summit o diretor de Negócios da Federação, Carlos Mapurunga; o diretor de Educação e Cultura, Ricardo Monello; e a coordenadora de Comunicação, Samara Neres.



Divulgação



Feaduaneiros debate papel do despachante no comércio internacional



Divulgação



Reunião no Uruguai teve a participação virtual do presidente da Federação, José Carlos Barbosa

A Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros (Feaduaneiros), representada pelo presidente José Carlos Raposo Barbosa, participou da 4ª Reunião do Diretório de Conselheiros da Associação Internacional de Agentes Profissionais Aduaneiros (Asapra), que congrega 21 países, incluindo o Brasil.

Realizado em formato híbrido, no Uruguai, em 26 de outubro, o evento abordou temas como revisão de códigos aduaneiros, entraves operacionais e normativos nas operações com couriers e armadores, capacitação e modernização dos despachantes e das interações com os auditores fiscais, complicações na implementação de novos sistemas informatizados e de normativas publicadas, dentre outros. O encontro contou com a participação dos diretores aduaneiros de cada Estado-Parte da América Latina, além de Estados Unidos, Portugal e Espanha.

Em sua participação, o presidente Raposo enalteceu a nova composição do quadro

diretivo da Feaduaneiros e sua ampla integração com temas de relações institucionais por meio das câmaras setoriais brasileiras do Sistema Comércio. “Nós investimos em uma maior aproximação da Federação e seus sindicatos associados junto aos entes públicos, tratando de questões nacionais próprias do comércio exterior e do fortalecimento da categoria dos despachantes aduaneiros, inclusive com desenvolvimento de proposição de nova norma regulamentadora visando afastar riscos jurídicos na relação com o Estado e outros players do mercado”, explicou Raposo.

Raposo garantiu a continuidade do bom trabalho realizado, independentemente do resultado das urnas no Brasil. “Nossa categoria profissional trabalhará pelo bem da segurança e conformidade das operações aduaneiras e da evolução da atividade econômica no Brasil e nas relações com os demais países.”



Varejo tem evento internacional



De 14 a 19 de janeiro de 2023, será realizada a 113ª edição da NRF Light FGVcev, em Nova York. A feira é o mais tradicional evento de varejo do mundo e oferece opções de participação on-line.

São cerca de 15 mil participantes, mais de 6 mil varejistas e mais de mil brasileiros, configurando a maior delegação internacional. É uma ótima oportunidade para associações, franqueadores, associações e outros. Saiba mais em cev.fgv.br.



Dinetec – Dia de Negócios e Tecnologias



De 11 a 13 de janeiro de 2023, em Canarana (MT)



FenaHall 2023 – 20ª Feira Nacional de Artesanato do Classic Hall



De 06 a 15 de janeiro de 2023, em Olinda (PE)

A fila andou



REUTERS/Henry Nicholls

Rishi Sunak faz seu pronunciamento em frente à residência oficial do primeiro-ministro britânico, logo após ser oficializado no cargo, em 25 de outubro. Descendente de indianos, ele foi o terceiro ocupante da função em sete semanas, por conta das renúncias dos ex-premiês Boris Johnson e Liz Truss. Tem 42 anos, é o primeiro-ministro mais jovem do Reino Unido desde 1812 e, de origem hindu, a primeira pessoa não branca a liderar o país.

**Senhoras e senhores,
preparem-se
para a decolagem
com destino ao**

FUTURO DO TURISMO

Mais de 300 instituições se uniram para propor políticas públicas
que vão promover o desenvolvimento sustentável do setor.



Quer saber como?
Acesse vaiturismo.com.br